

N.º 1
Albano

Sevira' este livro para o lançamento das
actas dos trabalhos da Camara Municipal
d'esta cidade, suas folhas são por mim
numeradas e rubricadas com o nome
Albano. e leva no fim o termo de encerra-
mento. Palmeira, 10 de Agosto de 1903.

O Presidente da Camara
Alexandre Wagner de Oliveira Jorge

Acta da sessão ordinaria da Câmara Municipal desta Cidade da Palmeira, em 21 de Setembro de 1903.

Ao meio dia reunidos os camaristas Capm Alexandre Wagner, F. Felix de Mattos e Eugenio Calaca, juntamente com participações os demais camaristas, que apresentaram motivo legal. Não havendo numero suficiente o Presidente suspendeu os trabalhos da presente sessão e designou o dia trinta do corrente para novo reunião dos camaristas e proseguir-se nos trabalhos da sessão ordinaria, e ordenou a mim Secretario a fazer as convocações necessarias.

E para constar eu Delfino Jori de Paula, Secretario da Câmara lavrei a presente acta que fue assignada. Delfino Jori de Paula.

Alexandre Wagner de Oliveira Jorgé - Presidente

Felix de Mattos Leão

Eugenio Calaca

Delfino Jori de Paula Secretario

Wagner

Acta da sessão ordinaria da Câmara Municipal desta Cidade da Palmeira, 30 de Setembro de 1903.

Ao meio dia reunidos os camaristas Capm Alexandre Wagner, Pedro Maciel F. Felix de Mattos Leão, Nôti Baptista Blume, F. João de Deus Lalles e Eugenio Calaca.

Presidencia do Capm Alexandre Wagner. Secretario Delfino Jori de Paula. Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior e discutida, approvada e assignada.

Expediente.

Um officio da Sociedade Estadual de agricultura do Paraná acompanhado dos modelos e orçamentos dos Pavilhões a construir-se para a exposição que deverá ser installada na Capital a ser inaugurada de Setembro do corrente anno. A Câmara attendendo seu estado financeiro e exiguos recursos actuaes devido as atras

por despesas necessarias feitas até
mil novecentos e um deliberou
não mandar construir Pavilhas
proprio, e para concorrer na mes-
ma exposição com o producto
deste municipio resolveu nomear
uma commissão para angustiar
os productos e encaminhar los ao
seu destino, cuja nomeação de
commissão recai nas pessoas
dos camaristas: Cap^m Alexandre
Wagner, Voz Baptista Blanc
e João de Deus Salles; podendo
esta commissão utilizar-se das
quantias necessarias para o expedi-
ente e mais despesas a effectuar-
se com acquisições e remessa de
productos. Um officio do Prefeito
Municipal acompanhado do seu
relatorio e orçamento para o anno fi-
nanceiro de mil novecentos e qua-
tro, em cujo relatorio apresenta todo o
movimento desta Camara até
vinte e um de Setembro do cor-
rente anno e conclue pedindo um

3
Wagner
voto de louvor ao Presidente da Ca-
mara pelo zelo dedicacão e relevan-
tes serviços prestados ao municipio.
Feita a leitura do relatorio man-
dou a Camara que fosse archi-
vado e lançado em acta ou consig-
nada um voto de louvor ao
seu Presidente. Discussão e ora-
mentos e posto a votos foi unani-
memente approvado com auto-
rização para o Prefeito fazer a ar-
recadação de accordo com os ve-
lhos orçamentos na importancia
de 17.649.118 reis e despende até a
mesma importancia comprome-
tendo as verbas deseminadas no mesmo
orçamento. Pelo resumo de contas que
acompanha o relatorio se verifica
que foi arrecadado até 21 de Setem-
bro, corrente anno a importancia
de, digo, que o movimento da reci-
ta e despesa foi o seguinte: divida pas-
siva da Camara 8.879.318 reis,
divida activa 3.047.800 reis, sendo
estas dividas a pagar, ao Prefeito

seus vencimentos inclusive a conta
dos exercicios passados - 5:092:876
reis e a diversos 3:786:442 reis inclu-
sive nesta a quantia de 605:000
reis que a Camara mandou in-
cluir nos despesas ou dividas a pa-
gar se pelas verbas do orçamento
na ~~despesa~~ despesa de mil novecentos e qua-
tro, sendo duas discussões e votos a vo-
tos foram approvados. Foi apresentada
uma petição de Salvador Serapim,
que pede a consignação de ver-
ba no orçamento para o seu paga-
mento de acordo com a conta ajus-
tada pela viúva do ex-Prefeito des-
ta Camara P. Francisco Gillo; a Ca-
mara se conformando com as
mesmas contas ajustadas de acordo
com a deliberação em sessão de
quatro de Maio do corrente anno
e o parecer da commissão resolveu
por maioria contra o voto do ca-
marista Pedro Ferreira, attenda o
pedido feito pelo peticionario mandan-
do consignar no orçamento a verba

pedido. Ordem dos trabalhos.
Discussão da indicação do camara-
ta Naci Blanc, que pede a prohibi-
ção do ingresso de bandeiras e julias
ou tiradas de esmolas no municí-
pio, a contar de 1.º de Janeiro em
diante, ficando suspensas a 31 de
Dezembro do corrente anno todas
as licenças já concedidas, impon-
do-se ao infractor a multa de
100:000 r.; não se podendo conceder li-
cença para esse fim mesmo a perso-
as deste municipio. Votos a
indicação foi approvada. Pelos camara-
ristas Pedro Ferreira e João Salles
foi indicado a esta Camara, que
se autorizasse ao Prefeito Muni-
cipal a dividir o municipio em
circunscripções e nomear para esta
agentes municipales aos quaes dar-
ia instrucções sobre suas attribuições,
que serão reguladas de acordo com
as attribuições dos fiscaes da Ca-
mara; podendo estabelecer uma
percentagem dos mesarios pelas ane-

Albino

Circunscripções Municipaes
e attribuições

cada vez que fizerem, dentro de suas
atribuições, como sejam dos impostos
sobre botiquins ambulantes, corridas
de cavallos, fundangas, bailes publi-
cos e mercados, podendo tambem con-
ceder multas por infra-
ções de posturas pelos mesmospun-
tes applicadas e arrecadadas. Crean-
do-se tambem o logar de um guarda
fiscal nesta Cidade que sera pago
na taxa de 30.000\$ mensaes pela
verba eventual e mais dea percento
sobre a arrecadação dos impostos
de importação e exportação que se
rem arrecadados, sendo esta porcen-
tagem dividida entre o fiscal e
o mesmo guarda ou auxilia, no
acto da prestação de contas mensaes,
o mesmo guarda compete conjun-
tamente com o fiscal a fiscaliza-
ção e limpeza do mercado e matadou-
ro dando relaes ao Procurador do gado
abatido. Discutidas estas indicações e
votos foram approvadas. Pelos mesmos
camaristas Vie Blanc e João Salles

que se autorizasse ao Prefeito Mu-
nicipal a estabelecer o regulamen-
to para a infração de multas os
mercates e joalheiros que ainda
nem no municipio sem licença
dista Camara, cujo regulamen-
to, que sera fornecido aos fisca-
es e Agentes Terceiros como base o se-
guinte: intimação aos mercates
para o pagamento do imposto e
multa e quando este os desobede-
ça os fiscaes ou Agentes a apre-
heensão das mercadorias lacrando
os caixos, cunhas, malas ou in-
volucos, fazendo arrolamento destes
entregando-os a um depositario
perante duos Testemunhas, entregan-
do as chaves de canastra ou malas
aos mesmos mercates, dando
immediatamente parte circums-
taenciada ao Prefeito ou ao Juiz
Districtal que incessantemente man-
dara levar ante de infração
prosequindo-se nos demais ter-
mos da execução da multa

na forma das leis em vigor. Discussão
e a votação esta indicação foi aprovada.
Pelo Presidente da Câmara foi lido o
artigo 2.º do regimento interno ditta
Câmara e declarou que achando-se
terminado seu mandato na legisla-
tura de 1903 convidado aos cama-
ristas proceder-se a eleição de Presi-
dente, Vice-Presidente e das Commis-
sões que tem de servir durante a le-
gislativa de 1904. Procedendo-se a
eleição obtiveram votos: Para Presi-
dente o Cap. Alexandre Magno de
Oliveira Jorge, cinco votos (5 votos); Cor.
Pedro Ferreira Maciel, um voto (1 voto).
Para Vice-Presidente, Cel. Pedro Ferrei-
ra Maciel, cinco votos (5 votos); João
de Deus Salles um voto (1 voto). Para
a comissão de legislação, justiça, fi-
nancas, contas, orçamentos e hygiene
obtiveram votos: Nôe Blanc cinco votos
(5 votos); Felis de Mattos Leão, cinco vo-
tos (5 votos); João de Deus Salles quatro
votos (4 votos); Eugenio Calaca tres votos
(3 votos) e Pedro Ferreira um voto (1 voto)

Albuquerque
Para a comissão de Obras Publicas,
comercio, industria, quadros urba-
nos e veis obtiveram votos: Nôe Blanc
cinco votos (5 votos); João Salles, cinco
votos; Felis de Mattos quatro votos (4
votos); Eugenio Calaca dois votos (2
votos); Adas Feld um voto (1 voto) e
Pedro Ferreira um voto (1 voto).
Conhecido o resultado da eleição
o Presidente convidou o Cel. Pedro
Ferreira a ocupar a cadeira da Presi-
dencia, aceita por este tomando as-
sentos proclamou eleito Presidente pa-
ra a legislatura do anno de 1904 o
Cap. Alexandre Magno de Oli-
veira Jorge que foi reeleito por ma-
ioria de votos. Convidado o Presi-
dente a tomar assentos este proclamou
eleitos para Vice-Presidente o Cel. Pe-
dro Ferreira Maciel para membros
da commissões reunidas de finan-
cas, contas, legislação, justiça, ora-
mentos e hygiene Nôe Blanc Felis
de Mattos e João Salles que obti-
veram maioria de votos; e das commis-

três reunidas de obras publicas, com
 mercis, industria, quadro urbano e
 roeis os camaristas: Nac' Blanc Jo-
 ao Salles e Felis de Mattos que obtive-
 ram maioria de votos, cujos elitos
 foram empossados de seus cargos. Ter-
 minados os trabalhos da presente ses-
 saõ o Presidente usando da palavra
 agradeceu aos seus collegas o concurso
 que lhe prestaram para o bom desem-
 penho de sua espinhosa missaõ e tam-
 assim agradecia ao Sr. Cel. Prefeito
 Municipal pelas considerações que
 lhe tem dispensado do desempenho de
 suas funcões cooperando para o me-
 lhoramento e engrandecimento deste mu-
 nicipio. E declarou encerrados os traba-
 lhos da presente sessaõ. E de tudo para
 constar lavrei a presente acta que vai
 assignada. Em Pelipino Joze de Paula,
 Secretario o escrevi.

Alexandre Wagner,
 Nac' Baptista Blum
 Joao de Deus Salles,
 Germano Pistoney

Felis de Mattos, Livro
 Pelipino Joze de Paula Secretario

Acta da installação da Commis-
 saõ Municipal do alistamento elei-
 toral estadual.

Aos quinze dias do mes de Outu-
 bro do anno de mil novecentos e tres,
 pelas dez horas da manhã, na sala
 da Camara Municipal, desta Ci-
 dade de Palmeira, reunida a Com-
 missaõ eleitoral estadual, sob a Presi-
 dencia do Capitão Alexandre Wagner
 de Oliveira, Presidente da Camara,
 presentes os cidadãos Joao Willa-
 es Tenente Miguel Fernandes Ma-
 chado, Presidentes das Commissions
 seccionaes, comigo Pelipino Joze de
 Paula Secretario intirino da Cama-
 ra Municipal, o Presidente declarou
 que na forma do artigo vinte e seis
 da Lei eleitoral estadual numero
 duzentos e oitenta e dois de dois de
 Agosto de mil oitocentos noventa
 e oito ficam installados os traba-

trabalhos da Commissão Municipal
que tem de proceder a revisão do
alistamento dos eleitores deste mu-
nicipio no corrente anno, e posto
baldos começadas a trabalhar (16)
do corrente e terminadas no prazo
de vinte dias, trabalhando a Com-
missão, diariamente, das dez ho-
ras da manhã ás tres da tarde no
logar do costume. E para constar
mandou o Presidente levantar esta
acta que vai por termo os membros
assignada. Ou Pelgino Jori de
Paula, Secretario interino e escrevi.

Alexandre Albague de Oliveira Jozz
João Müller

Miguel Fernandes Machado
Pelgino Jori de Paula, Secretario

Acta da sessão ordinaria da Cama-
ra Municipal em 7 de Janeiro de
1904.

Presidencia do Capm Alexandre
Albague, Secretario Pelgino Jori de
Paula. Ao meio dia reunidos os
camaristas: Capm Alexandre Albague

no, Noi Blanc, João Salles, Germa-
no Pisistow e Felice de Mattos ha-
vendo numero legal foi aberta
a sessão. Em tempo faltaram com
motivos justificavos os cama-
ristas Pedro Ferreira e Adas Ferr,
e sem justificativa o camarista
Ongemio Calaca.

Expediente

Item officio do Prefeito Muni-
cipal communicando que em ausen-
cia a construcção de Pavilhões pa-
ra a Exposição Estadual remetteu
a quantia de duzentos mil reis
(200.000) e pede a approvação da
Camara sobre este acto. A Ca-
mara reconhecendo a necessidade
de se fazer representor na referida
Exposição, approvou por unanimi-
dade o acto do mesmo Prefeito.
Pela commissão nomeada por esta
Camara para se fazer representor
na mesma Exposição foi declara-
do que empregou esforços para an-
gurear productos os quaes foram

remetidos a Commissão Central
e expostos os mesmos productos
em um Pavilhão designado pela
mesma Commissão Central; e os
productos foram ali collocados
pelo Presidente da Camara, que
tambem se achou presente como re-
presentante deste municipio no
acto da abertura da referida Ex-
posicao. Ordem dos trabalhos:
Tomada de contas ao Procurador
da Camara do trimestre de 1.º de
Julho a 30 de Setembro do anno
passado de 1903, cujas contas foram da-
das a commissão para dar seu pa-
reer: tendo esta merciosamente ex-
aminado as referidas contas deu a
seguinte parecer: Que examinando
as contas prestadas verificadas a le-
galidade distas, com uma receita
de tres contos seiscentos e treze mil
quinhentos e um real (3:613:501)
e a despesa de tres contos quinhentos
e noventa e quatro mil e vinte dois
reis (3:554:022) havendo por tanto

um balanço de saldo da quantia
de cincoenta e nove mil quatro
centos e setenta e nove reis. Tendo
posto em discussão e a votos este
parecer foi approvado. Foi apresenta-
da uma peticao de Jori Pirassini
pedindo exensaõ do imposto de peba-
gio de suas carroças que transitam
com madeira do povoado Vil-
linha a Estação desta Cidade; em
cuja peticao o Presidente deu a se-
guinte despacho: a Commissão de
Finanças para dar parecer. A com-
missão é de parecer que seja dispen-
sado o peticionario do pedugio de
transito carroçavel mais que at-
tender-se ao estado financeiro
da Camara e equilibrio de sua re-
ceita e despesa que apresentar o se-
guinte projecto de lei: A Camara
Municipal da Palmeira decreta:
Artigo 1.º fica estabelecido o imposto
de mil e quinhentos (1.500) por Wagon
simples que for exposto ou impor-
tado com madeiras; e de tres mil e

(3.000) para os wagons duplos (lombos).

Artigo 2.º este imposto será cobrado desde o corrente mes em diante.

Artigo 3.º revogam-se as disposições incontrarias. Sala das sessões da Camara, em 7 de Janeiro de 1904.

Noi Blanc, Joao de Deus Salles, Felis de Mattos Leas. Postos em discussão e a votos a presente indicaçõ e projecto foi por unanimidade approvado. Mandou o Presidente que fosse o projecto remettido por copia ao Prefeito Municipal para ser convertido em lei. Nada mais havendo o Presidente deu por encerrados os trabalhos, do que lavrou a presente acta que vai assignada. Eu Delphinio Joze de Paula, secretario a escrever.

Alexandre Magno,

Noi Baptista Blanc

Joao de Deus Salles

Geminio Ristau

Felis de Mattos Leas

Delphinio Joze de Paula - Secretar

Magno

Acta da sessão extraordinaria da Camara em cinco de Abril de mil novecentos e quatro.

No meio dia reunidos os camaristas abaixo assignados, sob a presidencia do Capitão Alexandre Magno, com o Pelgino Joze de Paula, servindo de Secretario intirino. Havendo numero legal o Presidente declarou aberta a sessão e que de accordo com a convocação feita por edital hi proceder a divisão do municipio em sessões de conformidade com o disposto no artigo 5.º da lei eleitoral n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892. E sem assim a eleição das commissões seccionaes para o habilitamento eleitoral no corrente anno. Fôrta a divisão do municipio e designação dos predios em duas sessões e leituras pelo modo seguinte: a 1.ª sessão funcionará no poroio da Camara Municipal desta Cidade, onde serão alistados os

eleitores de nos 1 a 576 compre-
hendendo os quarteirões da Cida-
de até a Colônia Santa Barbara;
A 2ª sessão funcionará no prédio
do cidadão Miguel Fernandes Ma-
chado, situado no povoado Papagaio
Novo, e nella serão alistados os elei-
tores de nos 517 a 1253, compreben-
dendo os quarteirões: Papagaio de
nos até Rio da Areia, terminada
a divisão passou-se a fazer a lei-
ção das respectivas commissões,
procedendo-se a votações obtiveram
votos para membros de commissão
da 1ª sessão os seguintes cidadãos:
João Müller, Hyacintho da Costa Pin-
to, João de Deus Salles, Hyacintho Pi-
res de Araujo e Germano Chulth, pri-
meiro, 2º, 3º, 5º e 6º mais votações:
e para supplentes, João de Araujo e
Silva e Luiz Gonçalves Balduino
1º e Domingos de Paula Soppa
1º que obtiveram votos, em quarto,
7º e 8º lugares. Para a 2ª sessão ob-
tiveram votos: Sr. Miguel Fernandes
Machado, Virissimo Pires dos Santos,

11
Magno

Felix de Mattos Leão, Jacob Feldt
e Major Luis Ferreira Maciel,
1º, 2º, 3º, 5º e 6º mais votações, e pa-
supplentes: Capitão Pedro de Juste
1º, Cel. Ottoni Maciel e Jacob, 2º,
e Henrique Stelle Netto, que obti-
veram votos em 4º, 7º e 8º lugares.
Por esta forma ficou dividido o
município e declarados eleitos os
membros das mesas eleitoraes, os
quaes deverão se reunir no dia 21
do corrente nos lugares designados,
as 10 horas da manhã a fim de
darem ordem aos trabalhos de
alistamento. E para constar man-
dou o Presidente haver a presente
acta que sae pelas commissões pre-
sentes assignada. Eu Pelpino José
de Paula servindo de Secretario de
fazer da promessa legal, já pres-
tada a escrevi.

Alexandre Magno

Noel Baptista Blau

João de Deus Salles

Felix de Mattos Leão

Germano Ristoz

Pelpino José de Paula Secretario.

Dir a outra lida. Domingos de Santa Lopeza munda P. 111.

Acta da divisão do Município
em seções electoraes e designa-
ção dos prédios.

Aos quinze dias do mez de Maio
do anno de 1904, na sala da
Camara Municipal pelas dez
horas da manhã, presente o Cap.^m
Alexandre Wagner de Oliveira
Jorge, Presidente da Camara, comi-
go Delphinio Jori de Paula, Secretario
intimario, o mesmo Presidente dan-
do cumprimento as disposições do
art.^o 39 da Lei electoral no 35 de
26 de Janeiro de 1892 passou a fazer
a divisão do município em seis
seções electoraes e designação dos
predios onde devem as mesmas
funcionnar durante a legislatura
geral, nas eleições que se devem fa-
zer durante a mesma legislatura; a 1.^a
seção funcionará na sala do fo-
rum do predio Municipal, compre-
hendendo os quarteirões de n.^{os} 1 a 4
e nella votarão os electores de n.^{os} 1
a 213; a 2.^a seção, comprehendendo os

12
Wagner

quarteirões de n.^{os} 8 a 13, funcio-
nará na sala dos fundos do
mesmo predio e nella votarão os
electores de n.^{os} 214 a 332; a 3.^a se-
ção comprehendendo os quartei-
rões de n.^{os} 14 a 20 funcionará
na sala das seções da Camara,
a direita da entrada do mesmo
predio e nella votarão os electores
de n.^{os} 333 a 516; a 4.^a seção com-
prehendendo os quarteirões de n.^{os}
1 a 5, funcionará na sala da Ag-
cia do Correio no povoado do dis-
tricto judicial de Papagaios No-
vos, e nella votarão os electores de
n.^{os} 517 a 766; a 5.^a seção compre-
hendendo os quarteirões de n.^{os} 5 a
13 do mesmo districto, funciona-
rá no predio do Sr. Ex.^o Manoel
Pires de Araújo Vidu, nella vota-
rão os electores de n.^{os} 767 a 1016;
a 6.^a seção comprehendendo os
quarteirões, parte do n.^o 13 do n.^o
17 funcionará na sala da Es-
cola Publica do mesmo povoado,

e nella votara os electores de no. 1011
a 1253. E para constar mandan
lavar editaes e affixal los, e apre-
sente acta que assigna. Eu
Delphin Jori de Paula, Secretario
intimado o escrevi.

Alexandre Magna de Oliveira Jorge
Delphin Jori de Paula Secret.

Acta da sessao ordinaria da Ca-
mara em 20 de Junho de 1904.
Ao meio dia reunidos os camara-
tas Capm Alexandre Magna de
Oliveira Jorge, Cel. Pedro Ferreira,
Nai Blume, Adao Feld, Joao
Salles e Felis de Mattos. Aberta
a sessao sob a presidencia do Capm
Alexandre Magna, passou-se ao
expediente. Uma officio do Secretario
do Interior communicando ter o
Sr. Presidente do Estado por decret. de
13 do corrente designado o dia vin-
te de Junho do corrente anno para
se proceder em todo o Estado a elei-
cao de Prefeitos, Camaristas, Juizes

13
Magna

Districtaes e um Deputado Estadual
para preenchimento da vaga aberta
pelo cidadão Joaquim Procopio Pinto
Chichorro Junior. Passou-se a ordem
dos trabalhos. Pelo Presidente foi decla-
rado que ja tendo sido feito a divisao
do municipio eleitoral em secoes e
designacao dos predios de conforma-
dade com a lei eleitoral no 282 de
2 de Agosto de 1898 hia proceder a
eleicao dos mesarios que devem funcio-
nar na proxima eleicao de 20 de
Junho do corrente anno e nas de
mais que se derem durante a legis-
latura do quadriennio de 1904 a
1908. Procedendo-se ao escrutinio de
acordo com a lei citada obtiveram
votos. Para a 1.ª secão - Mesarios:
Capm Alexandre Magna, Joao Raymundo
da Pereira Ramos, Delphin Jori de Pau-
la, Sr. Francis Guttierrez Beltrao, e
Frederico Marcondes Stokler. Para
supplentes: Aristides d'Almeida
Barbosa, Joao Miller e Manoel
de Paula Mangil. Para a 2.ª secão

Mesarios: 1.^o Cel. Manoel Antonio de
Franca, Major Pedro Celestino de
Paula, 1.^o Cel. Joaquin Augusto de
Almeida, Felis Trevizani e Joze Bop-
pista de Sousa. Supplentes: 1.^o Cel.
Nicolau Camargo, Antunino
Gibratt e Joze de Pass Salles. 3.^a
seccao - Mesarios - 1.^o Cel. Ottoni
Ferreira Maciel, Miquel Fernan-
des Machado, Jacob Feld, Henrique
Stell Netto e Miquel Goncalves
de Oliveira. Supplentes: Bento
Antunes Ribeiro, Manoel Ma-
chado de Bonfim e Henrique
Stell Filho. 4.^a seccao - Mesarios:
Major Luis Ferreira Maciel, Cap-
tao Joze Godofredo Turb, Virissimo
Vires dos Santos, Henrique Pau-
tilho e Benedicto Bento dos Santos.
Supplentes - Pedro Adelio Mendes
de Almeida, Manoel Francisco Pi-
tas e Vicente Ferr Lopes. 5.^a seccao -
Mesarios - Cel. Pedro Ferreira Ma-
ciel, Felis de Mattos Leao, Francis-
co de Paula Santos, Floriano Pedroso

14
Magna

Machado e Joze Joze - Supplentes:
Generoso Ferreira de Moraes, Joze
Baptista da Silva e Henrique Stad-
ler. Concluida a eleicao reconhecido
o resultado declarou o Presidente dei-
tos as mesas eleitoraes do munic-
pio e mandou publicar por edital
convidando-os a comparecerem nas
respectivas seccoes as nove horas da
manha do dia designado para
a proxima eleicao, fazendo-se a
communicaçao por officio.
Nesta seccao foi pelo Procurador da
Camara apresentada o balancete da
recita e despesas da Camara relati-
vos ao trimestre de Outubro a Desem-
br do anno de 1903, em cujas con-
tas o Presidente mandou que fossem
a Comissao de Financas e Contas.
No mesmo acto foram tambem
apresentadas as contas com o balau-
cete da recita e despesas desta Cama-
ra relativos aos meses de Janeiro
Fevereiro e Março do corrente anno e
em ambas o Presidente, por despacho,

mandou a Commissão de Contos e
Finanças para dar parecer. Nada
mais havendo o Presidente suspen-
deu a sessão, designando para ordem
do dia o seguinte: Discussão e vota-
ção do parecer da Commissão de
Contos e Finanças, nas contas apresen-
tadas pelo Procurador. E para assistir
em Pelgino José de Paula, Secretário
intimou sobre a presente acta.
Em tempo. Pelo Presidente foram con-
vidados os camaristas a se reunirem
no dia 22 do corrente em continua-
ção aos trabalhos da presente sessão.
Em Pelgino José de Paula, Secretá-
rio a escrever e aue assignada.

Alexandre Magno

Nel Baptista Blau

Adão Feld

João Simão de Sá

João de Deus Salles

Felice de Mattos Leão

Pelgino José de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinária da Ca-
mara em 22 de Junho de 1904.
Presidência do Capm. Alexandre Magno.
Ao meio dia reunidos os camaristas,
Alexandre Magno, Pedro Ferrero, Nél
Blau, Adão Feld, João Salles e Felice
de Mattos foi aberta a sessão.
Expediente - Não houve Ordem dos
trabalhos. Foram lidos os pareceres da
Commissão de Finanças e Contas, lan-
çadas nas contas e balancetes dos recei-
tas e despesas desta Câmara durante
os trimestres de Outubro a Dezembro do
anno de 1903 e relativos ao primeiro
trimestre de Janeiro a Março do cor-
rente anno; cujos pareceres são os se-
quintes. A Commissão de Finanças
e Contas teve examinado minucio-
samente as contas apresentadas pelo
Procurador, com relação ao trimestre
de Outubro a Dezembro do anno de
1903, verificou nestas uma receita de
três contos seiscentos e quarenta e no-
ve mil duzentos e setenta e nove reis.
(R. 649.279) e a despesa deigo, inclusive

na receita e transporte de saldos das
contas anteriores, na importancia de
159:479. Despesas na importancia tres
contos quatrocentos e oitenta mil e qua-
renta e oito reis (3:480:048) com um
saldo em favor da Camara da quan-
tia de cento e sessenta e nove mil du-
zentos e trinta e um reis (169:231) que
passou para a receita do primeiro
trimestre do corrente anno; que exa-
minados os documentos referentes a
receita e despesas constantes dos livros
relativos ao trimestre ja' declarados e
verificou a mesma Commissão a exa-
tidão destes, pelo que e' de parecer que
seja approvada as contas do trimes-
tre de Outubro a Dezembro do anno
de 1903. Sala das sessões da Cama-
ra em 22 de junho de 1904. Noi
Blanc, Jovão de Deus Salles, Felício de Mat-
tos Leão. No mesmo acto foi lido o
seguinte parecer: A Commissão de
unida de finanças e Contas tendo
examinado as contas apresentadas
pelo Procurador da Camara, relati-

16
Albano

vas do primeiro trimestre de Janeiro
a' Março do corrente anno, verificou
que a receita importou em cinco con-
tos oitocentos quarenta e dois mil qui-
nhentos e cincuenta e tres reis, e as des-
pesas, em cinco contos quatrocentos e
oitenta e nove mil oitocentos e vin-
te sete reis (com o balanço de saldos)
na importancia de quinhentose-
vinte um mil novecentos e cincen-
ta e sete reis que passou para outro
trimestre; sendo fechada a conta
com um total de seis contos e ousem
setecentos e oitenta e quatro reis (6:11:784)
inclusive os saldos dos Balanços trans-
portados; que examinados o estoca-
das arrecadações das verbas, e applica-
ção destas conforme os documentos
requisitados verificou sua exatidão e e'
de parecer que seja as mesmas con-
tas approvadas. Sala das sessões da
Camara em 22 de junho de 1904.
Noi Blanc, Jovão Salles Felício de
Mattos Leão. Pelo Presidente foram pro-
tos em discussão estes pareceres das

Commissões reunidas de finanças e
Contas os quaes pôz a votos pela
ordem foram unanimemente ap-
provados; ficando por tanto tomados
as contas apresentadas pelo Procurador.
Nada mais havendo a tratar o Presi-
dente encerrou os trabalhos da presente
sessão em Pelgino José de Paula, Se-
cretario intimo da Camara Larrei
a presente acta que vai assignada.

Alexandre Magno,

Noel Baptista Blum

João de Deus Gall,

Pedro Ferreira de Azevedo

Antônio Feltes

Felix de Mattos, Sec.

Pelgino José de Paula Secretario

Acta da sessão ordinaria da Camara
em 1.º de Agosto de 1904.

Presidencia do Capm Alexandre
Magno.

Secretario intimo Pelgino José de
Paula.

No meio dia no Paço Municipal
pal, reunidos os Camaristas Capm

17
Magno

Alexandre Magno, Cor. Pedro Ferreira,
Noel Blum, Adão Fild, Felix de Mat-
tos e João Salles, havendo numero le-
gal foi aberta a sessão. Pelo Presidente
foi mandado proceder a leitura das
actas da sessão anterior, em numero
de duas, as quaes depois de discutidas
e pôz a votos foram approvadas pas-
sou-se ao expediente. Foi apresentado
um requerimento de João Christiano
Thlast, pedindo concessão de um tracto de
terreno no rio na margem da estrada
de ferro, unido ao valle dos terre-
nos de Alberto Heidmann, onde se acha
o desvio da linha ferrôa que lhe fôo
concedido pela Companhia, em cujo
logar pretende edificar um prédio pa-
ra sua residencia e os depósitos para
madeiras que pretende exportar deste
município; igualmente pede que lhe
seja concedida a titulo de renda, ga-
rentia e pagamento em prestações, os
terrenos que se acham entre a linha
ferrôa, os valles de Alberto Heid-
mann e Lurra, os Capivari pela linha

divisoria com o terreno do Monte
Alegre, cuja área forma um triangu-
lo e pela medição que procedeu o Piloto
e mais empregados dessa Comarca,
contém a mesma área quatorze hec-
tares, 1/4, digo, quatorze e meio hec-
tar ou seis alqueires, conforme tudo
consta das cartas de aforamento, di-
go, da petição de aforamento na infor-
mação do Piloto e fiscaes. Nesta peti-
ção continúa o seguinte despacho:

A' Commissão do Senado Urbano
e rocio para dar seu parecer, Palmei-
ra, 30 de julho de 1904. Albagna.
Parecer Os abaixo assignados daes
empresmente a ordem verbal soci-
dades Prefeito Municipal procedi-
ram a medição do pequeno terreno
pertencente ao rocio desta Cidade, cu-
ja área forma um triângulo com
o perimetro de setecentos metros de me-
tens a partir da linha ferrea, do
valle de Alberto Heidmann confrontan-
do com este até a barra da arroyo
Capivari, a a Norte, e quatro centos e

oitenta metros da barra a rumo da
linha ferrea confrontando ao Sul
com o terreno Monte Alegre, e mar-
quando a linha ferrea contém oito
centos metros ao Este, com vinte me-
tros donde fecha o perimetro, formando
toda a área uma figura trian-
gular com quatorze e meio hec-
tar ou seis alqueires, de terreno que contém
capim-são, fuchinaes ou carrascas.

É o que nos cumpre certificar em in-
formar, Palmeira, 30 de julho de 1904.
O Piloto Germano Gialt. Os fiscaes Hely-
sis da Costa Pinto Junior. J. J. de Sa-
jo Silva. Parecer A Commissão re-
unida de quadro urbano e rocio at-
tendendo que o peticionario como
sua pretensão terá melhoramentos
e vantagens a este municipio e se
conformando com as declarações dos
empregados encarregados da medição
do terreno requerido e pelo proprio es-
nhocimento que tem do terreno requere-
rido, o qual considera de alguma
utilidade para o municipio e que

só pode ser útil ao requerente por ser
amovido ao local dos depósitos e desvio
da linha férrea; e considerando mais
que acha-se a referida área de terre-
no ao lado oposto da estrada de ferro
local que já mais poderá servir pa-
ra edificar e apenas servirá para pas-
tagens de animais e que portanto é
de parecer que seja feita a concessão re-
querida e para este fim apresenta o se-
guinte: projecto de lei: A Camara
Municipal da Cidade da Palmeira,
decreta: Artigo 1.º Fica o Prefeito Mu-
nicipal autorisado a conceder aos ci-
dadãos João Klass um hectare de terreno
de rocio, no local amovido ao desvio,
para edificar sua casa e depósitos. Art.º
2.º É autorisado o Prefeito Muni-
cipal a fazer a venda de uma pequena
área de terreno, que contém seis al-
queires e que se acha desligada do ter-
ro de rocio pela linha férrea, entre
esta, o terreno de Alberto Hindman
e o terreno Monte Alegre. Art.º 3.º
A venda poderá ser feita a prazo e

19
Blasius

prestações mediante letras assignadas
pelo comprador e ao preço que con-
vençirem, baseando-se nos preços e
valores actuaes das terras e suas quali-
dades. Art.º 4.º O hectare de terreno a
que se refere o art.º 1.º será isento de im-
postos, podendo nelle ser incluídas
mattas, sem o isso necessario. Art.º 5.º
revogam-se as disposições incontrarias.
Sala das sessões da Camara, em 1.º
de Agosto de 1904. Vot. Blanco, Felix
de Mattos Leão, João de Persaltes.
Ordem dos trabalhos. Leitura e discuss-
são do parecer da Commissão de
quadros urbano e rocio. Depois de lido
e disentido o parecer da Commissão
do quadro urbano e rocio na peti-
ção de João Chr. Klass e pelo Presidente
postas a votação foi este unanimemente
approvado, mandou o Presidente que
entraido o projecto de lei por copia
fosse remittido ao cidadão Prefeito pa-
ra a sancção. Indicações. Os cama-
ristas abaixo assignados attendendo
a necessidade urgente que tem a popula-

saças deste município e bem assim
os estados financeiros, tomando se
necessario que esta Camara tome
medidas de modo a garantir-lhes, e
pecialmente nos meios de alimen-
tação e para isto apresenta esta inci-
cação e pedem que seja convertida em
lei a seguinte projecto: A Camara
Municipal decreta: Art. 1.º Fica o
Prefeito Municipal autorisado a la-
vror contratos com quem pretender e
maior vantagem offerecer, para o esta-
belecimento de um açougue nesta ci-
dade que forneça carne verde a popu-
lação pelo minimo preço de 200. Art.
2.º Este contrato poderá ser pelo tempo
de quatro annos, estabelecendo se cla-
culas de multa na falta de cumprir
mentos, condições hygienicas, e em in-
tercasso do pagamento de impostos
dos productos do estabelecimento, excep-
to de imposto de exportação e importação.
Art. 3.º Fica estabelecidos para os
contratos os preços seguintes:
Paragraphe 1.º por kilo de carne com

20
Albano

osso trezentos reis. & 2.º por kilo de
carne limpa quinhentos reis.
Art. 4.º Apoi larrado o contrato, fica
elevado o preço de cada vez que for
abatida para vender nos açougues na
quantia de cinco mil reis, e dos açou-
gueiros que acompanharem ou es-
tabelecerem o preço aqui estipulado
continuarão a pagar um mil reis por
cabeça, preços já estabelecidos. Art. 5.º
Fica elevada a cinco mil reis por cabe-
ça de gado suino que for abatido e re-
posto a venda fora dos açougues, con-
tinuando o preço de mil reis por cabeça
para os que forem abatidos e repostos
a venda nos açougues. Art. 6.º Fica es-
tabelecido o imposto de 1000. por 15 kilos ou
de 300. trezentos reis por cada pan de
lancinho que for importado de outros
municípios. Art. 7.º Revogam se todas
as disposições incontrarias. Fala das us-
tas da Camara Municipal em 1.º de
Agosto de 1904. Pedro Ferreira. João Sal-
les. Posto em discussão este projecto e o
voto foi approvado, mandando o Preside

remetter por copia aos cidadãos Prefei-
tos para os devidos fins. Pelo Procu-
rador da Câmara foi declarado que
devido a inconveniente de se não os
Senhores Prefeitos Municipais deixarem de
apresentar o balancete das contas re-
lativas ao trimestre de Abril a junho
do corrente anno, ao que a Câmara
deliberou que se fosse para a sessão
que está designada o dia 20 do cor-
rente. Nada mais havendo a tratar
o Presidente suspendeu a sessão e desig-
nou para o dia 20 a discussão
do parecer da comissão de contas que
deve ser apresentada até o dia 20 do
corrente e convidou as Camaristas
presentes a reunirem se no referido
dia a fim de apurar se o resultado
da eleição municipal que se proce-
der no dia 20 de julho do corrente
anno. E para constar em Pelotas por
de Paula, Secretário Intimado da Câmara
ou larrei a presente acta que vai
assignada.

Alexandre Magno

Por Ferreira Elias
Nicol Baptista Blum Rencido

Acta 5.ª

João de Deus Salles

Felice de Mattos Leon

Pelotas por de Paula Secretário.

Acta da divisão do município em
sessões eleitoraes e eleições das commis-
sões seccionaes. No primeiro dia do
mes de Agosto de mil novecentos e qua-
tro na sala da Câmara Municipal, pe-
las dez horas da manhã, sob a presiden-
cia do Capm Alexandre Magno de Ol-
veira Jorge, servindo de Secretário inti-
mo em Pelotas por de Paula, compare-
ceram os camaristas: Capm Alexan-
dre Magno, Coronel Pedro Ferreira,
Mte. Blum, Adão Feld, João de Persida
Lise Felice de Mattos Leon.

Aberta a sessão o Presidente declarou que
na forma do artigo 3.º da lei eleitoral
estadual n.º 282 de 2 de Agosto de 1898
havia se proceder a divisão do município
em sessões eleitoraes, assim como eleger
as commissões que devem proceder

o alistamento eleitoral do município.
E que na forma da citada lei divi-
dia o município em duas seções
das mesas que devem funcionar
no alistamento, sendo a 1.^a no prédio
da Câmara, salas da esquerda, e a 2.^a
no prédio a Agência dos Correios, digo,
no prédio onde funciona a Agen-
cia dos Correios do povoado de Papo-
gairó Novos. Feita a divisão passou-se
a proceder a eleição das comissões
das mesas de seções e seus suplentes,
e para isto procedeu-se a votação, vo-
tando cada um dos membros pre-
sentes em cédula aberta contendo qua-
tro nomes cada uma de eleitores des-
te município; feita a votação obtive-
ram votos para membro da mesa da
1.^a seção os cidadãos seguintes: João
Muller, Delfino José de Paula, Ulysses
da Costa Pinto Júnior, João de Ros
Salles e Germano Chalé, primeiros, 2.^o,
3.^o, e 4.^o e 5.^o mais votados os quaes fo-
ram declarados membros efectivos
da 1.^a seção, e para suplentes os cida-

22
Albano

dados José de Traço Silva Hygino
Pires de Traço e Domingos de Pau-
la Lopes, 6.^o 7.^o 8.^o menos votados. Para
a 2.^a seção obtiveram votos os cida-
dados 1.^o Cel. Ottoni Ferreira Maciel,
Capom João Godofredo Turck, 1.^o Viris-
simo Pires dos Santos, 1.^o Felice de Al-
tos Leão e Henrique Stoll Netto, 1.^o, 2.^o,
3.^o, 5.^o e 6.^o mais votados, para supple-
tes: Major Luiz Ferreira Maciel, 1.^o
Miguel Fernandes Machado e Ma-
noel Machado de Bonfim, me-
nos votados. Cuchando-se desta fór-
ma feita a divisão do município
e a eleição das respectivas mesas, o
Presidente declarou encerrada os
trabalhos da presente sessão, ordenan-
do que se fizesse as necessarias com-
municacoes. E para constar man-
dou lavrar a presente acta que vai
por todos assignada e por mim
Delfino José de Paula, secretario
que a escrevi. Alvaro de Aguiar,
Pedro Ferreira Maciel
Felice de Mattos, Sec.

João de Deus Salles
Nº 101 Baptista Blago

Pelgino José de Paula Secretário
Acta especial da sessão extraordinária da Câmara em primeira de Agosto de 1904. Presidente Capitão Alexandre Magno. Secretário interino Pelgino José de Paula.

A meio dia reunidos os camaristas abanos assignados foi aberta a sessão. O Presidente declarou que a presente sessão tem por fim protestar contra a irrisua e injuriosa sentença proferida pelo Supremo Tribunal Federal, que, esquecendo-se dos direitos da Constituição conspue ou os ditames da justiça arrastando parte da população para a miséria, o que esta Câmara considera um acto de violencia, e que por tanto devemos em nome da população deste municipio firmar o nosso protesto e declarar

declarar-nos nos solidarios incondicionalmente para com o Excm.^o Sr.^o Presidente do Estado. Concluida a abença do Presidente foi esta calorosamente applaudida e unanimemente aceita, pelo que foi mandado consignar este protesto da presente acta. Tomando a palavra o camarista Pedro Ferreira apresentou a seguinte indicação: Indica que esta Câmara attenda aos relevantissimos serviços prestados, na questão de limites, a este Estado pelo illustrado advogado Conselheiro Barradas, que se disse o nome de Praça Conselheiro Barradas ao antigo largo das diligencias, collocando-se neste uma placa; e pedia que esta indicação passa-se a ser consignada ao mo lei, e para isto apresentava a seguinte projecto: A Câmara Municipal decreta: Art. 1.º O antigo largo das diligencias, onde se acha o Templo Evangelico nesta Cidade,

de hora em diante passa a denomina-
nar-se - Praça Conselheiro Bar-
nadas - Art.º 2.º Revoga-se as dis-
posições incontrarias. Salva das
sessões da Camara em 1.º de
Agosto de 1904. Pedro Ferreira
Maçiel. Vista em discussão e a
votos a indicações e projecto foram
unanimemente approvados.

Mandou o Presidente que ex-
tractados por copia fossem remet-
tidas ao Prefeito para os devidos
fins. Nada mais havendo a tra-
tar-se o Presidente levantou a
sessão convidando aos camaristas
e empregadas presentes a' compa-
recerem hoje as seis horas da tar-
de no salão do Theatro desta Ci-
dade a fim de assistirem a
conferencia que vai fazer o districto
cidadão Sr. Victor Ferreira do Ama-
ral e Silva. E para constar mandou
o Presidente lavrar esta acta que
vai por todos assignada. Em Del-
quino Joze de Paula, Secretario inte-

rimo e escrevi.

24
Wagny

Alexandre Wagner
Pedro Ferreira Maçiel
Felix de Mattos Leão
João de Deus Sallés
Noel Baptista Blanc
Delquino Joze de Paula Secretario
Acta da sessão especial da Cama-
ra para proceder a appuração da
eleição de vinte de julho do corru-
te anno, para os cargos de Prefeito
Municipal, Camaristas e Juizes
Districtaes deste districto e dos Pa-
quios Novos.

Nos vinte dias do mes de Agosto
do anno de mil novecentos e qua-
tro, nesta Cidade de Palmeira, ao
meio dia reunidos os camaristas
Capm Alexandre Wagner, como
Presidente, Sr. Pedro Ferreira Ma-
çiel, Vice-Presidente, Noel Blanc,
Sr. Felix de Mattos Leão, João de
Deus Sallés, faltando sem causa por
licenciada os demais camaristas
Havendo numero legal foi aberta

a sessão e pelo Presidente foi declara-
do que na conformidade de em
as disposições da lei eleitoral no
282 de dois de Agosto de mil oitocentos
e noventa e oito hia proce-
der-se a apuração da eleição de
vinte e quatro do corrente anno.
Neste acto foram exhibidas pelo
mesmo Presidente seis copias, di-
ga, cinco copias autenticas das
cinco secções electorales em que
foi dividido o municipio. Feito
o resumo e contagem de votos deu
o seguinte resultado: Para Poquitos
Municipal, Sr. Col. Manoel Pires
de Araújo Lima, industrial, residen-
te nesta Cidade, seiscentos e sessen-
ta votos (660). Para Camaristas: Sr.
Francisco Gutierrez Beltrao, enge-
nheiro civil residente nesta Cida-
de, quatrocentos e sete votos (407).
Capm Alexandre Magno de Oli-
veira Jorge, advogado provisionario
residente nesta Cidade, quatro-
centos e sete votos (407). Major

95
Albano
Luiz Ferreira Maciel, lavrador resi-
dente neste municipio, quatrocentos
e sete votos (407), Aristides de Almeida
Barbosa, pharmaceutico residente
nesta Cidade, quatrocentos e sete
votos (407), Sr. Col. Joaquin August-
to de Moraes, advogado provisiona-
rio residente nesta Cidade, quatro-
centos e sete votos (407), Capm Jose
Baptista de Souza, artista residen-
te nesta Cidade, quatrocentos e sete
votos (407), Sr. Joao de Persalles, ne-
gociante residente nesta Cidade,
quatrocentos e sete votos (407), Sr. Hen-
rique Stoll Netto, lavrador residen-
te neste municipio quatrocentos e
sete votos (407), Capm Francisco Ram-
iro de Assis, negociante residente nes-
te municipio, cento e seis votos (106),
Voi Baptista Blane, agricultor re-
sidente neste municipio, cem votos
(100), Alferes Joao Baptista da Silva,
lavrador residente neste municipio
noventa e seis votos (96), Domingos
de Paula Lopes, lavrador residente

nesta municipal, noventa votos (90),
Sr. Manoel Fructo de Franca
junior, marceneiro residente nesta
Cidade, oitenta e cinco votos
(85), Manoel de Paula Rangel, la-
vador residente nesta Cidade, oitu-
ta e um votos (81), Sr. Germano Bis-
tos, negociante residente nesta Ci-
dade, setenta e seis votos (76), Felipina
João de Paula, artista residente
nesta Cidade, setenta e cinco votos
(75). Para quizes Districtaes do
Districto de Palmeira obtiveram vo-
tos os cidadãos seguintes: Para pri-
meiro quiz Districtal, Major Pedro
Celestino de Paula, industrial resi-
dente nesta Cidade, cento e oitenta
e nove votos (189), Capm Raymundo
João Machado, negociante residen-
te nesta Cidade, cento e oitenta e
nove votos (189), Capm Luiz Ventura
Rodrigues, negociante residente nes-
ta Cidade, cento e oitenta e nove vo-
tos (189), Sr. João Antonino da Costa,
artista residente neste município,

cento e oitenta e nove votos (189);
obtendo votos para primeiro quiz
Districtal o Major Pedro Celestino
de Paula; para segundo, o Capm
Raymundo João Machado; para
terceiro o Capm Luiz Ventura Ro-
drigues e para quarto o Sr. João
Antonino da Costa. Para quizes Dis-
trictaes do districto de Papagaio vo-
tos os cidadãos seguintes: Para pri-
meiro quiz Districtal, Col Pedro
Ferreira Maciel, proprietario resi-
dente neste município, trezentos e oi-
tenta e oito votos (388); Para segun-
do Capm João Godofredo Justo, nega-
ciante residente neste município
trezentos e cinqüenta e oito (358); Para
a terceira Capm Miguel Gonçalves
de Oliveira, lavrador residente nes-
te município trezentos e trinta e
quatro votos (334); Sr. Felice de Mat-
tos Leão, artista residente neste mu-
nicipio, trezentos e vinte quatro
votos (324), ocupando este o lugar
de quarto quiz Districtal pela ve-

ordem da votação. Obtiveram também votos para quizes Districtaes os mesmos districts os seguintes cidadãos:
 João Theophilo Gony, negociante residente neste município, cento e quatro votos (104). Major Domingos Ferreira Maciel, fazendeiro residente neste município, cento e quatro votos (104). Offices João Baptista da Silva, lavrador residente neste município, cento e quatro votos (104). Manuel Machado de Bonfim, lavrador residente neste município, cento e quatro votos (104). Tendo terminado os trabalhos da appuração mandou o Presidente extrahir as copias necessarias para servirem de diplomas, na forma da lei, aos cidadãos mais votados que ficaram proclamados eleitos. E que para constar lavrei a presente acta que vac assignada pelo Presidente e camaristas presentes e por mim Alguem José de Paula, Secretario intimissimo que a escrevi.

Hernando Magnus de Oliveira

Pedro Ferreira Maciel
 Felice de Mattos Leão
 João de Deus Sales,
 Noel Baptista Blom
 Relizino José de Paula Secretario.

Acta da sessão extraordinaria da Camara em 20 de Agosto de 1904. Sob a presidencia do Capm Alexandre Magnus. Ao meio dia Reunidos os camaristas Alexandre Magnus, Pedro Ferreira, João Sales, Felice de Mattos Leão e Noel Blanc, foi aberta a sessão.

Expediente.

Um officio do Presidente da Camara de Antonina, esvovido a esta Camara para se fazer representar no dia 7 de Setembro proximo em frente na Capital do Estado e perante o Excm. Sr. Dr. Presidente do Estado protestarem solidariamente em condicional ao mesmo Governm na questao de limites com o vizinho

vinhos Estado de Santa Catharina.

A Camara deliberou que se fixes
se representor por meio de uma com
missao que ficaria a cargo do Pre
feito sua nomeacao, e que a dita com
missao fosse emcorporar-se as de
mais commissoes de Camaras do
Estado e que perante o Governo do
Estado declarasse em termos e incon
dicionales apoio em tudo que disser
respeito a questao de limites; postea
tanto contra a iniqua sentença do
Supremo Tribunal Federal.

Ordem dos trabalhos.

Pelo Procurador da Camara foram apre
sentadas as contas e balancete relati
vos a receita e despesas do trimestre
do mes de Abril a quinze do corres
te anno, os quaes sendo examinados
pela commissao deu esta o seguinte pa
recer: A commissao de finanças e con
tas tendo minuciosamente examina
do a receita e despesa relativas ao tri
mestre de primeira de Abril a quin
ta de quinze do corrente anno, veri

ficou que a receita importou em
dois contos quatro centos noventa e
sete mil, novecentos e dez reis, que
unida ao saldo do balanco do pri
meiro trimestre na importancia
de quinhentos e vinte um mil,
novecentos e cinquenta e sete, faz
um total reis tres contos e dezenove
mil oitocentos e sessenta e sete reis,
que verifica-se uma despesa na im
portancia de dois contos setecentos e
trinta e dois mil cento e sessenta e
sete reis, havendo portanto um saldo
da quantia de duzentos e oitenta e
sete mil e sete centos reis, que passa
para o terceiro trimestre; e que pelos
documentos exhibidos verifica-se a
exatidão das contas pelo que se
parecer que sejam approvadas. Sala
das sessoes da Camara, em 20 de
Agosto de 1904. Voi Blanc, Felix de
Mattos Leas y o Sr Salles. Sendo pelo
Presidente posto em discussao e a re
ta este parecer, foi approvado. Para
mais havendo a tratar-se foi suspenso

a sessão. No que para constar lavrei a presente acta que vai assignada.
Eu Delphin José de Paula, Secretário intimo e escrevi.

Alexandre Albuquerque
Pedro Ferraz de Alencar

Felice de Mattos Lins

José de Deus Sall.

Nicol Baptista Blou

Delphin José de Paula. Secretário.

Acta da sessão extraordinária da Câmara em 16 de Setembro de 1904.

Sob a presidência do Capm Alexandre Magno de Oliveira Jorge.

Secretário - Delphin José de Paula.

No mesmo dia presentes os camaráes abais assignados foi aberta a sessão.
O expediente

Um officio do Prefeito Municipal fazendo acompanhar o relatório de sua administração durante o quadriennio de 1900 a 1904, no qual já constar todos os serviços executados sobre a sua administração; demonstrando

trando o activo e passivo da Câmara sendo este na importância de reis sete contos trezentos e cinquenta e nove mil quinhentos e quarenta reis (7:359:540) e aquelle de reis um conto cento e trinta e nove mil e trezentos reis (1:139:300), conforme os quadros demonstrativos e respectivas listas de credores e devedores, assim como apresentou o orçamento da receita e despesas desta Câmara no proximo quadriennio do anno de 1904 a 1905 na importância de 16:500:000, a sua receita e igual despesa. A Câmara mandou archivar o relatório e quadros e deliberou que fosse posto em discussão e votado o orçamento apresentado. O que sendo desentido, passou para as mãos da respectiva Commissão; e esta depois de examinalo deu o seguinte parecer. A Commissão de orçamento e finanças depois de examinar o projecto de orçamento apresentado pelo Prefeito Municipal, e de

parecer que seja elle approvedo com as
modificações constantes das emendas
feitas nos algarismos e relações dos
paragraphos e seus artigos; pelo que
apresenta o seguinte projecto: A
Camara Municipal da Palmeira
decreta: Art. 1.º fica approvedo o or-
çamento desta Camara para o anno
de 1905 a que se refere a lei n.º 62 de
1.º de Setembro do corrente anno. Art.
2.º Fica orçada a receita e despesas
da Camara na importância de
reis 16:500:000. Art. 3.º Revogam-se
as disposições inconstantes. Sala
das sessões em 16 de Setembro de
1904. Pedro Ferreira, João Salles F.
Mattos Leas. Posto em discussão a vi-
ta este parecer foi unanimemente
approvedo. Ordem dos trabalhos.
Discussão do parecer da Commissão
de contas relativas a receita e despe-
zas durante os meses de Julho a
31 de Agosto do corrente anno, con-
firme as contas apresentadas pe-
lo respectivo Procurador, e do resu-

30
mo das mesmas contas relati-
vas a receita e despesas durante
o mes de Janeiro a 31 de Agos-
to do corrente anno em ego liro
de contas a Commissão deu o
seguinte parecer: A Commis-
são de finanças e contas tendo
examinado o balancete da recei-
ta e despesas relativas aos meses
de Julho do corrente anno verifi-
cou que a receita importou em
reis 1:104:000, inclusive 287:600
do saldo do 2.º trimestre e a despe-
za em 969:968, que deduzida es-
ta daquella existe um saldo de
134:032. Tendo examinados os
documentos nenhuma irregula-
ridade encontraram; que do re-
sumo da recadação e das despesas
feitas de 1.º de Janeiro a 31 de
Agosto do corrente anno verifica-
se que a recadação importou
em 9:328:994, inclusive o saldo
de um anno anterior que foi de
reis 169:231, e as despesas em reis

9:191:962 havendo por tanto um saldo em caixa de reis 134:032."

Esta Commissão é de parecer que sejam approvadas as contas. Salda das sessões da Camara 16 de Setembro de 1904. João Salles. Naci Plan. F. Mattos Leão. Postos em discussões e a votos este parecer foi approvado. Nada mais havendo a tratar o Presidente suspendeu a sessão convidando á todos os camaristas e empregados para assistirem a posse da nova Camara eleita, cuja solemnidade terá lugar no dia 21 do corrente ao meio dia. E para constar lavrei esta acta que vai assignada. Cap. Delgim José de Paula, Secretário Intimado e escrevi.

Manoel Magnos

Pedro Ferreira Masciel

João de Deus Salles

Alcides Felte

Felicio de Mattos Leão

Delgim José de Paula Secretário

34
Alcides Felte
Acta da sessão solenne de posse os Preeitos Municipal, Camaristas e Juizes Districtaes eleitos para o quadriennio de 1908.

Nos vinte e um dias do mes de Setembro de 1904, ao meio dia na sala da Camara Municipal desta Cidade compareceram os Camaristas Capm Manoel Magnos como Presidente, Cel. Pedro Ferreira, P. Adão Feld, João Salles, Mattos Leão e Germanus Ruston, o Prefeito reeleito P. Cel. Manoel Pires de Araújo Vida, declarou o Presidente o fim da presente sessão e nomeou os Camaristas Cel. Pedro Ferreira Adão Feld e João Salles para em commissão receberem os novos eleitos e as demais autoridades presentes. Achando-se presentes no salas da direita o P. Cel. Manoel Pires de Araújo Vida, Prefeito Municipal reeleito, e os novos Camaristas eleitos P. Francisco Guimarães Bastos, Major Luis Ferreira Masciel, Aristides d'Almeida

Barbosa, yori Baptista de Sousa,
João de Deus Salles, Henrique
Stell Netto e Alexandre Mag-
no de Oliveira Jorge, que presta-
ram a promessa legal. No mesmo
acto compareceram os cidadãos Capm^{os}
Raymundo José Machado e Luiz
Ventura Rodrigues 2.^o e 3.^o yorises
Districtaes do districto desta Cida-
de e os cidadãos Cel. Pedro Ferreira
Maciel, Capm^o João Cidreiros
Turk, e Miguel Gonçalves de
Oliveira e o Sr. Felice de Mattos
Lea, 1.^o 2.^o 3.^o e 4.^o yorises Districta-
es do districto de Papagaio de Va-
ros, que tambem prestaram a
promessa legal. Compareceram
no acto diversas auctoridades lo-
caes. Depois do compromisso legal
assumio a presidencia o cunha-
nista mais velho Alexandre Mag-
no de Oliveira Jorge. E nada mais
havendo mandou o Presidente lu-
trar a presente acta que vai por to-
dos os membros assignada, a acta

32
Albagna

ridades presentes, o redactor do jor-
nal Palmeira e mais pessoas as-
sistentes. Eu Pelgim yori de Paula,
Secretari intirino o escrevi.

Alexandre Magno de Oliveira Jorge
Francisco Gutierrez Beltrão
Luiz Ferreira Maciel
Henrique Stell Netto
Jurisdiv^o Sr. Am^o Barbosa -
João Baptista de Souza
João de Deus Salles
Manoel Luis de Araújo Vêda - Pulito -
Pedro Ferreira Maciel
Germano Pistor
Adão Selt
Felice de Mattos Lea
Raymundo José Machado
Luiz Ventura Rodrigues
João Godofredo Turk
Miguel Gonçalves de Oliveira
Antonio Luis Maciel, Procurador Fiscal
Joaquim de Souza Camargo
Albino de Lima Maciel de Calmon
Joaquim Correia da Silva
João Raymundo Pereira Ramos

representante geral

Diogo Antonio de Freitas.
Bernardino J. de Assumpção
Emiliano Manoel de Oliveira
David de S. Camargo
João Francisco Agner
Antonio Lanardini.
José Goresque.
Ezechias de Jesus, Moraes
Manoel de Paula Rangel
João Baptist de Sa Ribeiro,
João Miller
João Goreski
Octaviano José Machado
Luiz Davet Filho
Damião Leandro Assis
André Grallek.
Sebastião de Sa Ribeiro Junior.
Manoel Telles Ribeiro
João Stracena
Belarmino Theodoro de Franca
João Thom
José Lalles
Delfino José de Paula.
Sebastião Agostinho Ribas

33
Albaguez

Acta da sessão da nova Câmara Municipal em continuação da acta precedente para os fins abaixo declarados:

Nos vinte um dias do mes de Setembro de 1904, nesta Cidade de Palmira no edificio da Câmara Municipal, a uma hora da tarde presentes os Camaristas Capm Alexandre Magua, Sr. Francisco Guttierrez Petrus, Major Luiz Ferreira Maciel, Capm José Baptista de Sousa, Bis Tides de Almeida Barbosa, Sr. João de Deus Salles e Henrique Stoll Metz, ocupando a presidencia o Capm Alexandre Magua, camarista mais velho. Declarou o Presidente que hia procederse de conformidade com a lei a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente desta Câmara conforme determina o regimento interno. Procedendo-se o escrutínio foram recolhidas a urna as actas em n.º de sete, que sendo apuradas deu o seguinte

resultado: Para Presidente, Cap^m Alexandre Magna de Oliveira Jorge, seis votos (6). Sr. Francisco Gutierrez Beltrão, um voto (1). Verificada a votação foi convidado pelo Presidente, a camarista mais velho dentre os ausentes: Major Luiz Maciel para ocupar a cadeira da presidencia. Tomando assento este proclamou eleito Presidente da Camara, por maioria de votos, o Cap^m Alexandre Magna de Oliveira Jorge, que foi convidado a tomar a presidencia e proseguir nos trabalhos desta corporação, que isto declarou o Presidente que hia se proceder a eleições para o cargo de Vice-Presidente desta corporação, e procedendo a o escrutinio foram recolhidas a' uma seta cedula (7), que sendo apuradas deu o resultado seguinte: Para Vice-Presidente, Major Luiz Ferreira Maciel, seis votos (6), Sr. Francisco Gutierrez Beltrão, um voto (1). Pelo Presidente foi proclamado eleito, por maioria

de votos, o Camarista Major Luiz Ferreira Maciel. Achando se terminados os trabalhos o Presidente designou o dia 1.^o de Outubro proximo entrante para ter lugar a sessão ordinaria desta Camara e marcou para ordem do dia: Eleições das commissões, apresentações de projectos e indicações. Nada mais havendo a tratar se declarou o Presidente encerrada a presente sessão. Do que para constar lavrei a presente acta que vai assignada. Eu Delfina Yori de Paula, Secretaria intimada o escrevi.

Alexandre Magna

Francisco Gutierrez Beltrão

Luiz Ferreira Maciel

Luiz Barboza

Stelle Netto

Baptista de Souza

João de Deus Salles

Delfina Yori de Paula Secretaria

Acta da sessão ordinaria da Camara em 1.º de Outubro de 1904.

No meio dia, na sala da Camara Municipal desta Cidade, reunidos os camaristas Alexandre Wagner, Luis Maciel, D.º Gutierrez Peltraes, A. Barbosa, Baptista de Sousa, Joao Salles e Mell Netto. Sob a presidencia do camarista Alexandre Wagner, foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, posta em discussao e a votao foi approvada.

Expediente.

Um officio do Presidente da Camara da Capital, communicando sua eleicao e posse, nelle foi mandado pelo Presidente, que respondido fosse archivado.

Leitura dos relatorios do Prefeito com relacao ao primeiro semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, bem como um relatorio de Julho a Agosto do corrente anno, e neste foi a exposicao do estado financeiro da Camara,

35
Magnu

demonstrando uma receita de quarenta e cinco contos quinhentos e trinta e sete mil e trezentos reis com igual despesa e um deficit de reis sete contos trezentos cinquenta e nove mil, quinhentos e quarenta reis, com relacao a recadacao e despesas durante o quatriennio que findou em trinta e um de Agosto do corrente anno. Pelo Presidente foi apresentado e procedido a leitura do seu relatorio demonstrando o estado desta Camara desde a epocha da sua posse em ouso de Novembro de 1901 a 31 de Agosto do corrente anno, em cuja exposicao demonstrou o estado financeiro daquella epocha e a actualidade, verificando-se que durante a sua administração foram pagas a diversos credores a quantia de sete contos seiscentos e oitenta e um mil quinhentos e seis, amargurada por tanto a divida recobrada na epocha da posse na importancia de treze contos novecentos

centos e um mil sete centas e qua-
renta e seis reis. Demonstrou mais
o equilibrio da recadação e despesas
de modo a poder solver em parte o debi-
to desta Camara; apor a leitura dos
relatorios exhibidos, que ficaram archi-
vados, passou-se a ordem do straba
Shrs. pediu a palavra o camarista Gut-
ierrez Beltrao e declarou, que o camaris-
ta Sr. Cel. Joaquim Augusto de Alreu-
the havia incumbido para sentir a
esta corporação, que accitara o cargo
e que só por motivo de sumios e
sua profissao e ausencia deixou de
comparecer. Pela Camara foi toma-
da uma demida consideração. Pelo
mesmo camarista Gutierrez Beltrao
foi apresentada a proposta seguinte:
Que fosse consignado na acta desta
sessão os louvores aos grandes espor-
tos do Capm Alexandre Magno
pelo bom desempenho do cargo
de Presidente desta corporação e
bem assim a nossa coadjuvacao
ao muito que ainda fara' como

30
Albagny
novamente Presidente. Louvado
o Vice Presidente a occupar a cadeira
da presidencia, este por em discuss-
ões e a votos a quella proposta, foi
unanimemente approvada. Tal
tanto a occupar a cadeira da presi-
dencia o camarista Alexandre
Magno passou-se a segunda par-
te da ordem do dia e foi annunci-
do pelo Presidente que hia se proce-
der a eleição das commissões. Pedio
a palavra pela ordem o camarista
Gutierrez Beltrao e apresentou a indi-
cação seguinte: "Indicamos que se
acorde com a deliberação desta Ca-
mara, em sessão de 14 de Resem-
bro de 1901, que alterou o artigo
12^o unico do regimento interno, e
que especificado em acta a denomi-
nacao das commissões, que são
as seguintes: 1.^a Finanças, orçame-
to e redação. 2.^a Justiça, Hygiene,
Comercio e Industria. 3.^a Obras
Publicas, Rocio e Lendas Urbana.
Sala das sessões, em 1.^o de Outubro

de 1904. Gutierrez Beltrão, Baptista de
Souza, Luiz Maciel, A. Barbosa,
Stell Netto e João Salles." Postum
discussão da votação esta indicação
foi unanimemente aprovada.
Anunciou o Presidente que hia
proceder a eleição das comissões.
Procedendo o executivo foram re-
lidas a uma só cédula que apun-
ta das deram o seguinte resultado: Para
a Comissão de Finanças, Orçamen-
to e Redação foram votados os camu-
nistas. A. Barbosa seis votos (6) Luiz
Maciel seis votos (6) Gutierrez Bel-
trão seis votos (6) Baptista de Souza
tres votos (3). Foram proclamados de-
tos membros da 1.^a comissão os
tres mais votados. Para a 2.^a commis-
são de Justiça, Hygiene Comercio e
Industria foram votados - A. Bar-
bosa seis votos (6) Stell Netto seis vo-
tos (6) Baptista de Souza seis votos
(6) João Salles tres votos (3). Foram
proclamados eleitos os tres mais vo-
tados. Para a 3.^a comissão Obras

37
Bagny
Publicas, Rocio e Quadros Urbanos
foram votados: Baptista de Souza
seis votos (6) João Salles seis votos
(6) Gutierrez Beltrão seis votos (6)
A. Barbosa tres votos (3). Foram
proclamados eleitos os tres mais
votados. Pela ordem o camunista
Gutierrez Beltrão apresentou o proje-
to n.º 1 que é o seguinte: Atenden-
do a conveniencia da construcão
de um edificio proprio para educaçõ
da infancia nesta Cidade, sujita
mas a consideração da casa o se-
guinte projeto de lei: O Camun
Municipal decreta: Art. 1.º Fica o
Prefeito autorizado a tratar os meios
a adquirir o terreno sito a esquina
da rua Conceição e Largo Marechal
Floriano, a fim de se ali construir
de um edificio destinado a consti-
tuir um grupo escolar. Art. 2.º O Pre-
feito abrirá os creditos para isso
destinados. Art. 3.º revogam-se as
disposições inconvrntivas. S. S. 1.º de Ou-
tubro de 1904. J. Beltrão, Baptista

de Sousa. João Salles. Luiz Mascote A.
Barbosa. Este projecto deu-se a ir
as commissões por vir assignadas
pelas mesmas, sendo posto em discussão
e a votação foi unanimemente
approvada. Foi entregue a commissão
competente o orçamento apresentado
pelo Prefeito, para o anno de 1905. Na
da mais havendo, o Presidente suspen-
deu a sessão, convidando os camaria-
es a comparecerem no dia 5 de cor-
rente a hora costume a fim se
proseguir-se nos trabalhos da presen-
te sessão ordinaria, e designou para
ordem do dia: Indicação de projectos,
discussão e parecer da commissão
de Orçamentos. E para constar lavrou
esta acta que vai assignada. Eu
Delfino José de Paula, Secretario
interino que a escrevi.

Alexandre Magno
Guilherme Beltrão
Baptista de Souza
João Salles
Barbosa

38
Delfino José de Paula Secretario

Acta da reunião da commissão mu-
nicipal da revisão do alistamento
electoral.

Nos quinze dias do mes de Outu-
bro do anno de mil novecentos e
quatro, na sala da Camara Muni-
cipal pelas dez horas da manhã, reu-
nidos os membros da commissão mu-
nicipal que tem de fazer a revisão do
alistamento electoral para o corrente
anno. Acharam-se presentes: o
Capm Alexandre Magno, como Presi-
dente da Camara, os cidadãos João
Meiller e o Sr. Cel. Ottoni Ferrreira Ma-
scote, Presidentes das commissões se-
ccionaes, primeira e segunda secções
deste municipio. Leito a sessão de-
clarou o Presidente que hia se dar
os meios nos trabalhos da revisão do
alistamento electoral de conformida-
de com as disposições dos arts. 21

22, e 23 do Decreto nº 282 de 2 de Agosto de 1898. Achamos-se installado a mesma commissão mandou o Presidente lavrar e dital a presente acta que vai assignada. Em Pelpin José de Paula, Secretário intímico o escrevi.

Alexandre Magno - Presid.

João Müller.

Pelpin José de Paula, Secretário.

Acta da sessão extraordinária da Câmara em 10 de Novembro de 1904.

No meio dia reunidos os camaristas, Alexandre Magno, D. Gutierrez Beltrao, Luiz Maciel, Aristides Barbosa, Baptista de Sousa, João Salles e Theófilo Netto.

Sob a presidencia do Cap. Alexandre Magno foi aberta a sessão.

Passou-se a primeira parte regimental.

Foi lida a acta da sessão anterior e sem emenda approvada. Expediente:

Um officio do Prefeito da Capital communicando ter assumido o exercicio, foi pelo Presidente respondido e agrade-

cido mandando archivar. Declarações do Presidente nas ter havido sessas no dia 5 de Outubro, como havia sido designado, por motivo de incommmodo de saúde de alguns camaristas, conforme participações. Ordem dos trabalhos.

Pelo camarista D. Gutierrez Beltrao foi apresentado a indicação e projecto de lei seguinte: Attendendo á grande extensão e povoamento do districto policial da Diamantina e ainda mais o seu grande afastamento do povoado Papagaios Novos, indicamos que seja elevada a districto judicial com sede no lugar Bem Fica, sujeitamos á consideração da Câmara o seguinte projecto. A Câmara Municipal da Palmeira-Pecota - Art. 1.º fica creado o districto judicial de Diamantina, com sede em Bem Fica e com as divisas do actual districto policial. Art. 2.º Revogam-se as disposições incontrarias. S. S. de Novembro de 1904. Gutierrez Beltrao, A. Barbosa, Baptista de Sousa. Posto em discussão e a votos este projecto foi por unanimidade approvado.

Caravel

Não foi este projecto submettido a consideração e parecer de commissões por achar-se assignado pela commissão de legislação e justiça. Pelo camaráista Baptista de Sousa foi apresentado o seguinte projecto de lei: Art. 1.º Fica o Prefeito Municipal autorizado de desapropriar a parte do prédio pertencente a Fausto Cavie, situado na esquina da rua Sr. Vidal e prolongamento da rua Sr. Vicente Machado, podendo para esse fim dispendir a quantia necessaria pela verba óbros publicas. Art. 2.º Revogam-se as disposições incontrarias. S. 10 de Novembro de 1904. Baptista de Sousa. J. Beltrao. Barbosa. João Salles. Este projecto foi assignado pelas commissões reunidas. Posto em discussão e a votos foi unanimemente approvado. Pelos mesmos camaráistas foi apresentado a indicação e projecto de lei seguinte: Attendendo-se a conveniencia de dar destino aos animais, muares, cavallares e bovinos que vagarem neste municipio sem donos conhecidos, que são acometidos considerados beatinos, e considerando que é necessario haver sobre isto medidas pre-

ventivas a bem do interesse dos proprios do nro e para evitar damnos que são por esses animais feitos em lavouras e pozendas do municipio, pelo que apresentam o seguinte projecto de lei: A Camara Municipal Decreta. Art. 1.º Os animais, muares, cavallares e bovinos que vagarem no municipio por mais de tres meses sem donos conhecidos, serão, por ordem do fiscal, aprehe-didos e recolhidos ao poteiro municipal. Art. 2.º Tanta a arrecadação será publica do predital, assignada pelo fiscal, convidando os donos dos animais aprehe-didos a virem no prazo de dez dias receberlos mediante previa justificação perante o Prefeito Municipal, ou exhibição do registro de marca. Art. 3.º Se a justificação julgada provada pelo Prefeito será entregue o animal, pagando o proprietario as despesas de arrecadação. Art. 4.º Tindos os dez dias serão os animais arrecadados postos em venda publica pelo fiscal, que recolherá ao poteiro municipal o producto depois de deduzidas as suas despesas, inclusive das porcen-

H. Abagnano

e conta do producto liquido, que pertencerá
 ao mesmo fiscal e seu auxiliar pelas ser-
 viços a seu cargo. Art. 5.º Pergam-se as
 disposições in contrario. S. S. 10. de Novem-
 bro de 1904. J. Beltrão, Baptista de Sousa
 e A. Barbosa José Salles. Quando se este
 projecto assignado pelas commissões reuni-
 das, foi posto em discussão e a votos qui uni-
 mamente approvado. Pelas commissões
 reunidas de orçamentos e finanças qui apre-
 sentou parecer sobre o orçamento de re-
 ceita e despesa para o anno de 1905, appro-
 vando a receita na importância de re-
 is 16:620\$000 e igual despesa e apresenta-
 ram o seguinte projecto: A Camara Mu-
 nicipal da Palmeira decreta: - Art. 1.º Fi-
 ca o Prefeito Municipal autorizado a au-
 cada no exercicio de 1905 a quantia de
 16:620\$000, assim como a despesas, de
 accordo com as verbas votadas no ora-
 mento, a mesma quantia de seis de sessis
 centos e vinte mil reis.
 Art. 2.º Pergam-se as disposições in-
 contrario. S. S. de Novembro de 1904. (es-
 signado.) Posto em discussão e a votos

foi unanimemente approvado. Nada me-
 isthavendo o Presidente suspendeu a sessão.
 Copia constar Eu Delphin José de Paula,
 Secretario intimo lavrei a presente acta.

Alexandre Abagnano
 Francisco Beltrão
 Baptista de Sousa
 Luiz Maciel
 Stella Netto
 João Salles
 Delphin José de Paula Secretario

Acta da sessão solenne em 29 de No-
 vembro de 1904.

As nove horas da noite reunidos os
 camaristas cidadãos Capm Alexandre
 Magna, Dr. Francisco Gutierrez Beltrão,
 Major Luiz Maciel, Aristides Barbosa,
 João de Deus Salles, José Baptista de
 Sousa e o Sr. Sr. Youguim Augusto de
 Alencar. Sob a presidencia do Capm
 Alexandre Magna foi aberta a sessão,
 achando se o salão repleto de familias
 e autoridades locais. Ao som da mu-

musica que executou o hymno nacio-
nal e o estourar de uma girandola
de foguetes foi annunciada a chega-
da de S. Ex.^a o Sr. D.^o Vicente Ma-
chado P. P. Presidente do Estado, que
veio acompanhado pelos dignos visi-
tantes da comitiva e grande massa
popular; recebido S. Ex.^a e os visitan-
tes pela commissaõ composta dos cam-
aristas D.^o Gutierrez Beltraõ, Cap.^o Mis-
tides Barbosa e José Baptista de Sousa
introduzidos no recinto do Paço Mu-
nicipal, que se achava illuminado e or-
namentado foram pelo Presidente da
Camara recebidos e convidados a toma-
rem assento, occupando a cadeira de pre-
sidencia da Camara S. Ex.^a o D.^o Presiden-
te do Estado; á sua direita tomaram asse-
nto o D.^o Desembargador ^{Presidente} do Superior Tribu-
nal de Justiça do Estado; Desembargador
Bemvindo Amarel, e o Prejito Muni-
cipal e a esquerda S. Ex.^a tomaram asse-
nto o Presidente da Camara, ajudantes de
ordens de S. Ex.^a D.^o Presidente do Estado
e General Bornmann, commandante

do districto militar; tendo tambem
os camaristas presentes tomados asse-
nto em seus lugares competentes; bem co-
mo as commissões da imprensa
ali representadas. Pelo Presidente da Ca-
mara foi declarado que: "Em homena-
gem a honrosa visita que S. Ex.^a se dignou
fazer a este municipio e tendo S. Ex.^a
accedido ao convite para assistir esta
sessão, a Camara deliberou em sessão
solemne inaugurar em seu salão de
honra o retrato de S. Ex.^a Sr. D.^o Vicente
Machado. Ao terminor estas palavras
puchando de um cordão que mantinha
suspensa uma cortina, declarou inau-
gurado o retrato de S. Ex.^a o Sr. D.^o Vicente
Machado, tendo apparecido um quadro
de rica moldura contendo o busto de
S. Ex.^a, levantando se o Presidente da Cam-
ara saudou S. Ex.^a o Sr. D.^o Presidente do
Estado e o Estado os Torãõ, sendo calorosa-
mente applaudidos os som da musica
que executou um horito de strado e o
estourar de foguetes; em seguida conse-
deu a palavra ao camarista D.^o Gutierrez

Beltrão e este formou a apologetica do acto em
chris saudando S. Ex.^a, o Estado do Paraná e a
Patria Brasileira; ao som do hymno nacio-
nal tiveram calorosos applausos. Em se-
guida o camarista Alexeu levantou sau-
dações a S. Ex.^a e ao Estado do Paraná. S. Ex.^a
o Sr.^o Presidente do Estado, como de ago-
deser a Camara Municipal e a população
palmeirense a prova de consideração que
lhe dispensou, declarando que: "para demon-
strar a sua gratidão para com os palmeirenses
no seu primeiro acto ao chegar na capi-
tal seria de creto a verba necessaria para
a edificação de um prédio neste Cidade
que terá a denominação de grupo ses-
tor Conselho Jesuino Marcundes em
homenagem e reconhecimento aos rele-
vantes serviços prestados ao País e especi-
almente a este Estado pelo illustre ho-
mem filho desta terra". Ao terminar
S. Ex.^a estas palavras foi coberto por uma
chuva de palmas e calorosos applausos.
Fallou com referencia ao acto e a honra
visita o Capm. Domingos Nascimento capi-
dante do vdeus do commando do distric

to, que terminou saudando a Camara Mu-
nicipal e a povo palmeirense. O Presiden-
te da Camara agradeceu do honra a visi-
ta de S. Ex.^a e a comitiva e o concurso
da população declarou encerrada a sessão.
Foi servido no salão da direita, uma ta-
ca de champagne e trocaram se muitos
brindes. E de tudo para constar mandou o
Presidente do acto a presente acta que vai
assignada. Em Pelpino José de Paula, se-
cretario intimo e escrevi.

Alexandre Magno
Francisco Beltrão
Baptista de Souza
Luiz Maciel
Stella Netto

João Falle
Pelpino José de Paula Secretario.
Acta da sessão ordinaria da Camara
em 10 de Janeiro de 1905.
No mes dia reunidos os camaristas,
Alexandre Magno, Dr. Gutierrez Beltrão,
Luiz Maciel, Baptista de Souza, João
Falle, Stella Netto e Justina Barbara.
Sob a presidencia do Capitão Alexandre

foi aberta a sessão. Faltaram os camaristas Aristides Barbosa, que participou o motivo, e o camarista Joaquim Augusto de Azevedo sem participarem.

Passou-se ao expediente. Feita a leitura da acta da sessão solenne de vinte e nove de Novembro proximo passado, após a leitura desta o camarista Sr. Gutierrez Beltrão observou a falta do agradecimento feito por este em nome da infancia e pedia que fosse consignado na acta da presente sessão o seguinte: Que após a oração produzida por S. Ex.^a Sr. D.^o

Presidente do Estado, foi lhe concedida a palavra e em nome da Camara e da infancia agradeceu a lembrança de construcção de um grupo escolar. Pelo Presidente foram apresentados tres officios do Prefeito Municipal parendo acompanhar as copias das leis municipais n.^o 62, 63, 64 e 65 sancionadas e copia do contracto assignado com os negociantes Behr & Duha sobre o preço de carne verde; e em officios que o mesmo Prefeito dirigiu a Presidencia e a esta Camara para sentir

H. H. Magno

a proxima visita de S. Ex.^a Sr. D.^o Presidente do Estado a esta Cidade, pedindo a Camara consignação de verba para attender as despesas necessarias para ornamentação de ruas e festejos com a recepção de S. Ex.^a; cujas contas das despesas foram apresentadas pelo Presidente da Camara, que as havia feito de accordo com a authorisação do Prefeito em officio de 25 do referido mes de Novembro, os quaes foram submettidos a consideração da commissão de finanças.

No mesmo acto, pelo Procurador da Camara foi apresentado o balancete da receita e despesas relativas aos meses de Setembro a 31 de Dezembro do anno proximo findo, sendo estas contas enviadas a commissão competente para dar seu parecer. Foram apresentadas duas petições, sendo uma de Joaquim Santos pedindo authorisação para fazer o fecho de um terreno que tem afôrado no rio, comprehendendo neste uma pequena area da restinga annexa ao lagoado; outra de João Christiano Kloss proprietario de uma sevaria a vapor, em

construção no lugar Pedras, se propoz a
reconstruir e conservar pelo tempo de
quatro annos o trecho da estrada, que
do desvio e deposito de madeiras situa-
do no rocio vai ao povoado Manducaia,
mediante a dispensa de impostos de seu
estabelecimento de serraria, sujeitando
se, por contracto a fiscalisação desta Ca-
mara. A primeira petição foi a commis-
são do quadro urbano e rocio; a segunda
foi a commissão de obras publicas para
darem parecer. Nada mais havendo a
tratar se foi suspensa a sessão e designado
o dia 12 do corrente para a continuação
dos trabalhos, e marcou para ordem do dia
discussão dos pareceres das commissões; apa-
sentação de projectos e indicações, sendo a
primeira parte a regimental. E para
constar lavrei esta acta que vai assig-
nada. Em Pelpino José de Paula, Se-
cretario intimo e executivo.

Alexandre de Aguiar
Francisco Beltrão
Luiz Maciel.
Stelle Netto.

João Salles
Baptista de Souza.

Barbosa
Pelpino José de Paula, Secretario.

Acta da sessão ordinaria da Camara
em 19 de Janeiro de 1905.

No mes dia reunidos os camaristas,
Alexandre Magno R. Gutierrez Beltrão,
Luiz Maciel, Baptista de Souza, João
Salles, Stelle Netto e Aristides Barbosa.
Sob a presidencia do Capitão Alexan-
dre Magno foi aberta a sessão.

Expediente.

Um officio do Secretario de interior
a presidencia desta Camara com-
municando que o R. Presidente do Es-
tado designou o dia dezanove (19) do
mes de Fevereiro do corrente anno pa-
ra se proceder em todo o Estado a eli-
ção ao cargo de 2.º Vice-Presidente, va-
go pelo fallecimento do Sr. Manoel
Bonifacio Carneiro. Um polletico remet-
tido pelo R. Presidente do Estado, conten-
do as instrucções para o alistamento

40
Mozambique

Leitura da Republica, de accordo com o Decret. 5:391 de 12 de Setembro de 1904. Passou-se a leitura da acta da sessão anterior, que foi sem debate approvada. Ordem dos trabalhos. Leitura do parecer da commissão de finanças nas contas apresentadas sob despesas feitas com a ornamentação de ruas e festejos de recepção do Sr. Presidente do Estado, quando em visita veiu a esta Cidade. Posto em discussão e votos o parecer que optou pelo pagamento das despesas feitas, foi unanimemente approvada. Leitura e discussão do parecer da commissão de quadros urbanos e roças, sob a pretensão de Joaquim Santos, no qual a commissão optou em favor do peticionario, e posto a votos foi o mesmo parecer approvado contra o voto do camareiro Luiz Maciel. Leitura e discussão do parecer da commissão de obras publicas sobre a concessão requerida por João Christiano Elias para a reconstrução e conservação da estrada municipal

atão por parte da Mandacaria, em cuja petição a commissão optou pela concessão auetorizou os Prefeitos lavrarem o contracto, posto a votos este parecer foi approvado contra o voto do camareiro Luiz Maciel. Leitura e discussão da commissão de finanças e contas nas contas apresentadas pelo Procurador relativas ao mez de Setembro e o trimestre de Outubro a Dezembro do anno findo de 1904, em dito parecer a commissão optou pela approvação das mesmas contas, passando a saldos de balancos os exercicios financeiros de 1904 para os exercicios de 1905 na importância de reis cento e sessenta e seis mil oitocentas e vinte e um reis (166:821).

Projectos e Indicações.

Foi apresentado o seguinte projecto de Lei: A Camara Municipal da Falmourra decreta: Art. 1.º fica restabelecida com a denominação Rua Conselheiro Jesuino antiga deste nome, actualmente denominada Rua Coronel Cur-

Carneiro. Art.º 2.º Passa-se a denominar
 Praça General Carneiro a Largo na rua
 do Cel. Joaquim Monteiro, comprehendendo
 o espaço entre esta rua e a quadra
 da rua hoje Conselho Jesuino, os prolonga-
 gamentos da rua quinta (51) os prolonga-
 gamentos da rua Cel. Pedro Teixeira e o que
 fechará o quadro do perimetro da mes-
 ma praça. Art.º 3.º Perogam-se as disposi-
 ções insertas no S.º das sessões 19 de ja-
 neiro de 1905. Beltrão. Maciel. Historia
Barbosa, José Baptista, João Salles e Stille
Vetto. Estando este projecto assignado pe-
 la maioria de camaristas e respectivas
 comissões deixou o Presidente de por
 em discussão e a votar considerando como
 lei decretada e mandou remetter por co-
 pia aos cidadãos Vereadores para o devido fim.
 Nada mais havendo a tratar se foi encer-
 rada a sessão. E para constar eu Delgino
José de Paula, Secretário intirino da Ca-
 mara o escrevio presente a acta.

Alexandre Magano,
 Francisco Beltrão,
 Baptista de Souza

Luiz Maciel.
 Stille Netto.
 João Salles
 Barbosa
Delgino José de Paula, Secretário.
 Acta da divisão do municipio em sec-
 ções electoras.
 Aos trinta e um dias do mes de ja-
 neiro do anno de mil novecentos e cin-
 co, nesta Cidade de Palmeira, na sala da
 Camara Municipal, ao meio dia pre-
 sente o Presidente da Camara comigo
 Secretário intirino abaixo nomeado. Pe-
 lo mesmo Presidente foi declarado, que de
 conformidade com o § 1.º do art.º 42 da
 lei n.º 282 de 2 de Agosto de 1898, que
 procedeu a divisão electoral do municí-
 pio e designação dos edifficios em que
 deverão funcionar os respectivas sec-
 ções, as quaes ficaram assim organisadas:
 Primeira secção - Na Camara Muni-
 cipal, sala do forum, nella votará os
 electores de n.º 1 a 171. 2.ª Secção no mes-
 mo edifficio da Camara no sala da direi-
 ta, nella votará os electores de n.º 172

a 316. 3.^a secção no prédio do Lt. Trajano
 Vida, no povoado Papagaios Novos, nella
 votarão os eleitores de n.º 317 a 477. 4.^a
 secção funcionará na repartição da
 Agencia do correio do mesmo povoado,
 nella votarão os eleitores de n.º 478 a 676.
 5.^a secção funcionará na sala da Escola
 Publica do mesmo povoado, nella vota-
 rão os eleitores de n.º 677 a 914. O para-
 costor, em Pelpin José de Paula, Secreta-
 rio intinino da Camara o exercicio as-
 signo Alexandre Magno,
 Pelpin José de Paula Secretario.

Acta da sessão extraordinaria da Camara
 em 9 de Fevereiro de 1905.
 A uma hora da tarde reunidos os camara-
 ras Capm. Alexandre Magno, José Baptista,
 Christides Barboza, P.^o Cel. Joaquim Augusto de
 Abreu e José de Deus Salles. Aberta a sessão
 sob a presidencia do Capm. Alexandre Magno
 por este foi declarado que se accorreu com a lei
 eleitoral n.º 252 de 2 de Agosto de 1878 e em
 virtude do Decret. n.º 15 de 13 de Janeiro do
 corrente anno, a Cam. Ser.ª. A. Presidente do

do Estado, que marcou o dia 19 do corrente
 para se proceder a eleições em todo o Estado do
 cargo de 2.^o Vice-Presidente, vago pelo fallecimen-
 to do Cel. Manoel Bonifacio Carneiro, e que
 tendo havido no intervalo da eleição os man-
 dados para os cargos de Deputados ao Congresso Le-
 gislativo a que se refere o art. 43 da Lei citada,
 hia na forma dos arts. 44 e 45 da mesma lei
 proceder a eleições dos merarios e supplementes que
 tem de funcionar nos cinco secções electorales
 deste municipio. Convidados os camaristas pre-
 sentes para proceder a votação e recolhidos as ce-
 dulas em n.º de cinco, dividida a votação pela
 ordem da primeira, 2.^a, 3.^a, 4.^a e 5.^a secção deu
 o seguinte resultado: Para merario da 1.^a secção
 P.^o Francisco Gutierrez Beltrao, João Raymundo
 Pereira Ramos, Christides de Almeida Barboza,
 P.^o Cel. Joaquim Augusto de Abreu e José Baptis-
 ta de Sousa. Supplementes.
 Frederico Marcundes Stokler, Manoel de
 Paula Rangel Wlyssis da Costa Pinto Juniors.
 2.^a Secção. Merarios. Capm. Alexandre Mag-
 no e Oliveira Jorge, Pelpin José de Paula,
 João de Deus Salles. Christides Regulo Tranciani,
 João Müller. Para supplementes: P.^o Cel. Nicolás

José de Camargo, Major Pedro Celestino de
Paula Antonino Gibralta.

3.^a Secção - Mesarios.

1.^o Cel. Ottoni Ferreira Maciel, Miguel
Fernandes Machado, Jacob Feldt, Henrique
Stell Nett e Miguel Gonçalves de Oliveira.

- Supplentes -

Bento Antunes Ribeiro, Manoel Machado
de Bonfim Henrique Stell Nett.

4.^a Secção - Mesarios.

Major Luiz Ferreira Maciel, Cap.^m João
Góes de Souza Virissimo Pires dos Santos
Henrique Bauer Nett e Benedicto Bento dos
Santos. - Supplentes -

Pedro Adolpho Mendes de Almeida, Vicente Fer-
reir Lopes Adolpho Feldt.

5.^a Secção - Mesarios.

Cel. Pedro Ferreira Maciel, Filho de Mattos
Lias, Francisco de Paula Santos Almeida Pedro
Machado, e João Góes.

- Supplentes -

Generoso Ferreira de Moraes, João Baptista
da Silva Henrique Stadler.
Concluida a eleição reconheida o resultado e
clarou o Presidente eleito as novas eleições

do município e mandou publicar por edi-
tal convidando os a comparecerem nos
respectivas secções as nove horas da manhã
do dia designado para a proclamação de
juiz e a comunicação por officios.
Com osustar lavria presente acta que vai
por todos assignada. Ou Pelpin José de Paula,
Secretario intirino da Camara o escreveu.

Alexandre Magno.

Baptista de Souza.

Joaquim Augusto de Almeida

Aristides S. Almeida Barboza

J. João Salles

Pelpin José de Paula. Secretario.

Acta da sessão extraordinaria da Ca-
mara em 8 de Abril de 1905.

No mesmo dia reunidos os camaristas
Major Luiz Maciel, Aristides Barboza,
José Baptista de Souza, João Salles e Stell
Nett, sob a presidencia do Major Lu-
iz Maciel foi aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior foi
approvada. Expediente.

Um officio do Sr. Francisco Gutierrez Bel

trás communicando a esta Camara ter
aceitado a nomeação de Secretari de
Obras Publicas e Colonisação do Estado
pelo que renunciando o cargo de cama-
rista deste municipio agradece a es-
ta Camara a differencia que sempre
lhe havia dispensado. A Camara man-
dou responder agradecendo a sua Cu.^a os
relevantes serviços prestados a este mu-
nicipio e que lamentando a ausencia
de tão distincto cidadão e em nome do
municipio congratula-se com o Governo
do Estado por tão acertada escolha, o que
muito espera o Estado, especialmente este
municipio de tão illustre cidadão a quem
foi confiada os destinos de Obras Public-
as e Colonisação. Passou-se a ordem dos
trabalhos.

Pelos camaristas José Baptista e João Sal-
les foi apresentada a seguinte indicação
e projecto de lei: Indicamos que esta Ca-
mara tomando em consideração as di-
versas reclamações que tem apparecido
sobre os caminhos do municipio e estradas
municipaes e obrigações dos habitantes

50
Albany

dos quarteirões, com relação a reconstrue-
ção e conservação annual das estradas e
caminhos e para isto apresenta o seguin-
te projecto de lei: A Camara Muni-
cipal da Cidade da Palmeira decreta. Art. 1.^o -
Os estrados municipaes e vicinas ser-
reconstruidas annualmente pelos mora-
dores dos quarteirões que dellas se servirem,
cujos serviços de roçadas e outros necessários
a conservação ser-
reos feitos de Setembro a
Fevereiro de cada anno, applicando-se a
multa de tres mil reis (3.000) por dia
a quem não o fizer. Paragrapho 1.^o Todos
os moradores dos quarteirões são obrigados
a prestar seus serviços nos estrados vici-
naes e municipaes dentro dos limites
dos quarteirões onde residem. Paragrapho
2.^o Os estrados municipaes terão sete
metros (7) de largura que deverão ser
roçadas e seu leito de quatro (4) metros,
deverá ser feito intucto ou valletas
para conservação. Paragrapho 3.^o As pon-
tes e pontilhões ser-
toe os habitantes dos quarteirões que das
mesmas se utilizarem. Art. 2.^o As esta-

tradas ou caminhos vicinaes teras qua-
tr(4) metros de largura e sua conserva-
cao sera feita pelos moradores que se uti-
lizarem. Art. 3.^o E' prohibido fazer deriva-
das de madeiras sobre estradas de moco
que possa interromper aos transuentes;
o infractor multa de cinco (5) mil
reis com a obrigacao de remover a
sua custa as madeiras derivadas ou se-
quito por ordem do Inspector a custa do
infractor, que pagara' alem da multa
mais as despesas que se fizer. Art. 4.^o-
Os agentes municipaes ou inspecto-
res policiaes, no mes de Dezembro de
cada anno avisarao' em suas cir-
cumpreções ou quarteirões todos os
moradores a fim de reunirem se no
dia e hora que for determinado no mes
de Janeiro de cada anno a fim de du-
nem comeco aos servicos das estradas e
caminhos, este aviso sera' feita trinta
dias antes do dia designado. Paragra-
pho 1.^o O morador que se negar a pres-
tar seus servicos pagara' a multa de
trinta mil reis (30:000), que sera au-

51
Albuquerque

tuada e cobrada executivamente na
forma das legislacoes em vigor.
Parapho 2.^o Tendo os trabalhos das
estradas e caminhos o agente muni-
cipal ou inspector policial organiza-
ra' uma lista dos infractores e re-
metterá ao Prefeito Municipal e es-
te ordenara' ao Fiscal a lavrar o auto
de infraçoes. Art. 5.^o O producto das
multas sera' applicado, metade na re-
construcao de pontes e pontilhoes das
estradas e caminhos, e outra metade sera'
applicada em obras publicas. Art. 6.^o-
Perogao se as disposicoes in⁺contrarias.
Pelo cumarista Jori Baptista de Sousa
foi apresentado o seguinte projecto
de lei. A Camara Municipal da Pal-
meira decreta: Art. 1.^o A Camara
Municipal podera' conceder uma pen-
sao annual, que nao excedera' de tre-
zentos mil reis (300:000) aos emprega-
dos que tiverem prestado seus servicos pe-
la tempo de dez annos e provar, median-
te attestao medico a sua invalidi-
der. Parapho 1.^o Requerido pelo emprega-

gado a subvencão que se julgar com
direito, instruída a petição com o
attestado medico e certidão do Secreta-
rio da Camara, pela qual prova os do-
annos de effectivo exercicio, a Cama-
ra submeterá a apreciação da com-
missão de finanças mediante o
parecer desta concederá ou negará a
subvencão requerida. Paragrapho 2.º A
subvencão será concedida durante a ex-
istencia do empregado. Art. 2.º Ficou se
hora em diante, qualquer disposiçãõ
de lei deste municipio, sem effecto e
revogadas de accordo com o art. 1.º desta
lei, que se referir a concessão de pen-
sões a titula de aposentadoria.
Art. 3.º A verba orçamentaria do corren-
te exercicio, com referencia ao pessoal
inativo, será applicada como auxilio
a escola particular da colônia Papu-
guios Novos deste municipio. Paragra-
pho 1.º Mediante attestado do Prefeito
Municipal, da frequencia de vinte
alunos na referida escola, será pago
ao professor desta uma gratificação na

52
Alcageme

razão de vinte mil reis (20.000) por
mes. Paragrapho 3.º o attestado será
concedido pelo Prefeito mediante pe-
tição do professor que exhibirá a re-
lacao da frequencia de alumnos.
Paragrapho 4.º Esta escola fica sujeita
a fiscalização da Camara, na parte
obrigatoria do professor licenciar a
portuguez. Art. 4.º A verba destinada
a gratificação ao professor da escola
da Colônia de Papuguios Novos será
completada com a verba eventual até
o fim do corrente exercicio. Art. 5.º
Revogão-se todas as disposições incon-
trarias. A Camara depois de subme-
ter a consideração das commissões de
Legislação e finanças, o seu Presidente
por em discussão e a votos sendo am-
bos unanimemente approvados.
Mandou o Presidente que extrahidos
por copia fosse remettidos ao Prefeito
para os devidos fins. Pelo Procurador
da Camara foi declarado que não seu
do possivel fazer toda a recadação de-
vido ao estado financeiro, por cuja

motivo deixou de apresentar o balancete de contas. A Camara depois de consultar a comissao de finanças e contas resolveu que o Procurador procedesse as cobranças das dividas existentes, sem multa até o dia 30 de Junho do corrente anno e d'ahi em diante procedesse a cobrança executivamente, ficando designado o dia 7 de Julho do corrente anno para apresentar os balancetes relativos aos trimestres de Janeiro a Junho do exercicio corrente. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão do que para constar lavrei a presente acta, que vai assignada. Eu Relfino Jon' de Paula, Secretario interino o escrevi.

Luiz Maciel

Baptista de Souza

João Salles

Baroza

Stelle Netto.

Relfino Jon' de Paula - Secretario

Acta da sessão ordinaria da Camara em 12 de Julho de 1905.

No mais dia reunidos os camaristas Capm Alexandre Magno, Aristides Barbosa, José Baptista de Sousa, João Salles e Henrique Stelle Netto, faltando com participações os camaristas Major Luiz Maciel e Francisco Raimundo de Assis e sendo da o camarista Joaquim Augusto de Almeida sob a presidencia do Capm Alexandre Magno d'Oliveira Jorge foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior foi sem discussao approvada.

Expediente.

Vem officio do Prefeito Municipal comunicando sua nomeação feita pelo Governo do Estado para esse cargo e sua posse em 8 de Maio do corrente anno, e na dita communicação foi sentida esta Camara, que esteve no exercicio interinamente do cargo de Prefeito desde o dia 19 de Março a 7 de Maio do corrente anno o Presidente da Camara Capm Alexandre Magno d'Oliveira Jorge, de accordo com o telegramma recebido

do Secretario do Interior e Justica
de Estado, em 29 de Março. A Camara
inteirada mandou archivar a commu-
nicação. - Ordem dos trabalhos.

Pelo Procurador da Camara foram apresen-
tadas as contas contendo os balancetes da
receita e despesas desta Camara durante
os trimestres de Janeiro a Março e de
Abril a Junho do corrente anno.

O Presidente declarou, que pela renuncia
do camarista R. Gutierrez Pellos, ficou
vago um dos lugares de membros da com-
missa de finanças, e que sendo incom-
pativel o camarista José Baptista de Sou-
za, que obtive voto como immediato, por
ser genro do Procurador e não tendo compa-
reido um dos membros o camarista

Suis Maciel, e de accordo com o regimento
interno procedeu-se a eleições para preen-
cher a vaga do camarista Gutierrez Pellos,
como o membro da commissa de finanças
da camara e justica, procedendo-se as esen-
tinas foram recolhidas cinco cedulas, que
abuzadas deu o seguinte resultado. João
de Deus Salles quatro votos, Henrique Stoll

54
Albuquerque
O Stoll um voto, sendo em acto continuo
proclamado eleito o camarista João de
Deus Salles. Em continuação da ordem
dos trabalhos o Presidente submeteu a
apreciação da commissa de finanças as
contas apresentadas, e designou o camaris-
ta Stoll. Stoll, immediato em voto pa-
ra fazer parte do exame de contas e dar seu
parecer. Recbidas pela commissa o livro
da receita e despesas, taloes para confronta-
ção e os documentos que comprovam as
despesas, acompanhados do esboço geral, a
commissa passou a examinar prin-
cipalmente as contas e documentos deu
o seguinte parecer: Que verificando a re-
ceita da arrecadação de 1.º de Janeiro a
31 de Março do corrente anno e compou-
tada a numeracao de taloes pela ordem
de numero um até o numero que ter-
minava cada um dos livros de taloes
para os fins destinados, e de accordo com
os lançamentos acharam importor a reci-
ta em reis 6:132:154, inclusive nesta o sal-
do do exercicio passado que é de 66:821:915.
reis sendo por tanto a arrecadação de seis

5.965:333 reis que verificando as contas das despesas e pagamentos feitos de contas a traçadas, as quaes sendo confrontadas com os documentos pela ordem numerica de um a cento e de sessis acharam importor as despesas 5.628:750 reis, passando portanto para saldo em balanco reis 503:304.

Passando a examinar a receita e despesas do trimestre de 1.º de Abril a 30 de Junho do corrente anno verificaram que a receita importou em 1:999:154 reis inclusive neste o saldo do balanco do trimestre passado e as despesas importaram em 1:675:573, a qual foi confrontada com os documentos dos pagamentos feitos pela ordem de numeracao de 117 a 158, passando a saldo em caissa para balanco a quantia de reis 323:581. Conformando-se esta commissão com as contas apresentadas, sua regulars cripturacao e ordem na collecção de documentos e de parecer que sejam as mesmas contas approvadas. Sula das sessões da Camara, em 12 de Julho de 1905. (assignado) Aristides Barbosa, João Salles Hill Netto Posto em discussão e a votos este parecer

55
Albany

foi unanimente approvado. Neste acto foi pelo camarista Hill Netto exhibida uma proposta a esta Camara assignada pelo proprietario do jornal *A Republica*, na qual se propõem a publicar todas as leis e deliberações desta Camara, excepto o código de posturas que poderá fazer mediante modicos preços convencionados, obrigando se mais a remessa a esta corporação dos numeros de jornaes, ao Prefeito a cada um dos camaristas de persi, percebendo como gratificação annual a quantia de 100.000 cento sessenta mil reis. O Presidente submeteu esta proposta a consideração da commissão de finanças, e esta depois de examinal a deu o parecer seguinte, que reconhecendo as vantagens contidas na presente proposta e attendendo as vantagens para esta Camara na publicação de suas leis e deliberações, porém tendo em consideração que no orçamento vigente não contém verba para esse fim destinado, e de parecer que seja aceita a proposta e que para o pagamento ao proprietario proponente, relativo ao semestre de Julho a Setembro

do corrente anno seja feito pela verba e
pediente - do mesmo orçamento. Salu das
sessões da Camara, em 12 de Julho de 1905.
Christides Barboza, João Sallés Stalle Netto,
votos em discussões e a votos este parecer
foi unanimemente approvado. Enada
mais havendo a tratar-se o Presidente
suspendeu a sessão. E para constar em
Pelgino Fri de Paula, Secretario intimou
lavar esta acta que va assignada.

Alexandre Albague

Barrozo

Baptista de Sousa

João de Deus Sallés

Stalle Netto

Pelgino Fri de Paula Secretario

Acta da sessão extraordinária da Cama-
ra para a appuração da eleição de qua-
tro Juizes Districtaes da Pia mantina
deste municipio. No mais dia na sa-
la das sessões da Camara desta Cida-
de, aos dez dias do mes de Agosto do
anno de mil novecentos e cinco, re-
unidos os camaristas abaixo assign-

50
Albague
nados, Capm Alexandre Magna, e o
Presidente, os camaristas cidadãos:
Baptista de Sousa, Christides Barboza,
João Sallés, Stalle Netto, aberta a
sessão declarou o Presidente, que de con-
formidade com a eleição que se proce-
deu no Districto de Papagaio no
dia nove de Julho do corrente anno,
para os cargos de quatro Juizes Districta-
es e seus supplentes do novo Districto
Judiciario da Pia mantina e nome
no povoado Bem-tica do mesmo Dis-
tricto; em seguida o Presidente abriu um
officio que continha a copia da acta
da 5.^a sessão eleitoral deste municipio
e dividindo na ordem alphabetica
entre os camaristas e procedendo se a
contagem e appuração da votação deu
o resultado seguinte: Para Juizes Distric-
taes - Sebastião de Paula Bueno, neg-
ociante residente neste municipio, cento
e um votos (101), Leino Ferreira de
Mattos, negociante residente neste mu-
nicipio, noventa e oito votos (98), Genes-
so Bueno da Rocha, lavrador residente

nestes municípios, noventa e cinco votos (95), Demosthenes Marcondes Panar-
dini, lavrador residente neste muni-
cipio noventa e dois votos (92), João de
Souza Pires, lavrador residente neste
município quarenta votos (40), João
Rufino de Jesus, lavrador residente nes-
te município trinta e sete votos (37),
Simão Vaz da Silva, lavrador residen-
te neste município, trinta e quatro
votos (34) e Pedro de Chaves de Lima,
trinta e um votos (31). Concluída a
apuração o Presidente proclamou eleitos
os quatro primeiros mais votados, na
ordem da votação conforme se achão
seus nomes collocados e para supple-
tes os quatro immediatos em votos e
pela ordem da votação. Em seguida man-
dou o Presidente que publicadas precedi-
tal este resultado fossem extrahidas as
cópias e dada a estas segundas as disposi-
ções da lei n.º cento trinta e um de 24
de Dezembro de 1894 e disposições do
art. 45 da lei n.º 282 de 2 de Agosto
de 1898. E para constar em Pelgim

57
Albagny
Joze de Paula Secretário intímico da
Câmara Lavrei a presente acta que
vae assignada.

Alexandre Magno,
Baptista de Souza.

Aristides de Barbosa
João de Deus Salles.

Stelle Netto
Pelgim Joze de Paula. Secretário.

Acta da sessão extraordinária da Cam-
ara Municipal em 10 de Agosto de 1905.

As mais dia reunidos os camaráes
Capm Alexandre Magno, Joze Baptista
de Souza, Aristides Barbosa, João Salles
e Henrique Stelle Netto, sob a presidencia
do Capm Alexandre Magno foi aberta a
sessão. - Expediente. -

Um offício do Prefeito Municipal com-
municando, que para embelzamento
da Praça Marechal Floriano desta Cida-
de resolveu mandar arvorisar a e nos
havendo verba especial lançou mão da
verba eventuales do orçamento para atten-

der essas despesas, até a quantia de cem mil reis (100:000), e que submete a deliberação e aprovação. Sendo ouvida a comissão de Obras Publicas e Finanças, estas deram parecer favoravel com aprovação do acto do Sr.º Prefeito. Postero em discussão e a votos foi unanimemente aprovada o parecer. Outro officio do Sr.º Prefeito no qual expõe a necessidade que tem esta Camara de considerar devoluto o terreno da esquina da rua Conceição e Praça Marshal Floriano, onde existia o prédio da finada Sr.ª Anna de Sá Camargo; cuja área de terreno deve ser destinada para nella ser edificado o grupo escolar Conselheiro Jesuino Marcondes. Mandou o Presidente submeter a consideração das comissões de Obras Publicas e quadro urbano e estas apresentaram o seguinte parecer: As comissões reunidas de Obras Publicas e quadro urbano tendo em consideração que a área de terreno na esquina da rua Conceição e Praça Marshal Floriano desta Cidade se acha em completo abandono ha mais

58
Alcageme
de cinco annos, e considerando que o local é muito apropriado para edificações de um edificio publico, considerando mais que o Exm.º Sr.º J.º Presidente dos Estados decretou a verba necessaria para a construcção de um grupo escolar nesta Cidade com a denominação de "Grupo escolar Conselheiro Jesuino Marcondes", offerecem o seguinte projecto de lei.

A Camara Municipal da Palmeira decreta:

Art.º 1.º - Fica desde já considerado devoluto o terreno comprehendido na esquina da rua Conceição e Praça Marshal Floriano desta Cidade.

Art.º 2.º - Fica destinado o mesmo terreno para a edificação do edificio do grupo escolar Conselheiro Jesuino Marcondes.

Art.º 3.º - Revogam-se as disposições encontradas. Sala das sessões da Camara, em 10 de Agosto de 1905. Baptista de Sousa Christes Barbosa, João Salles, Stello Netto. Sendo este projecto assignado pela maioria de camaráes, o Presidente considerou como objecto de lei, deixando de pôr em

discussão e a votos mandando que fosse
entabulado por copia e remittido ao Sen: Pre-
sente para os devidos fins. Nada mais ha-
vendo a tratar-se foi suspensa a sessão e pa-
ra constar em Pelgins foi de Paula Secreta-
rio intirino da Camara lavrei a presente
acta que vai assignada.

Alexandre Albagny

Barboza

Baptista Albagny

Stell Netto

João de Deus Salles

Pelgins foi de Paula Secretario.

Acta da sessão ordinaria da Camara
em 22 de Setembro de 1905.

No meio dia reunidos os camaristas
Alexandre Magna, Aristides Barbo-
za e João Salles, faltando com partici-
pação por motivos justificados os ca-
maristas, Luis Maciel, Baptista de
Souza, Stell Netto e Francisco Ram-
os e sem participacão o camarista Joa-
quim Augusto de Abreu, passou-se
no expediente. Um officio do Prefeito
Municipal communicando que por

emovermos de saúde deixou de apre-
sentar as bases para a organisação
do orçamento para o anno finan-
ceiro de accordo com o regimento in-
terno e que o fará em brevidade.
Não havendo numero legal para
proceguir-se nos trabalhos o Presidente
suspendeu a sessão designando para
a sessão de amanhã as horas do esta-
mo a seguinte ordem do dia:
Exame das contas fechadas a trinta e
um de Agosto do corrente anno; dis-
cussão dos pareceres de commissões e
do orçamento e a eleição da mesa e com-
missões na forma do regimento inter-
no desta Camara. E para constar man-
dou lavrar a presente acta que assigna-
os camaristas presentes. Ou Pelgins
foi de Paula, Secretario intirino da
Camara o escrevi.

Alexandre Albagny

Barboza

João de Deus Salles

Pelgins foi de Paula Secretario.

Acta da sessão da Camara em 23 de
Setembro de 1905.

No meio dia reunidos os camaristas
Alexandre Magno, Aristides Barbo-
sa, e João Sallés, faltando com parti-
cipação e motivo justificados os cama-
ristas: Luiz Maciel, Stelli Netto, Jo-
sé Baptista e Francisco Ramiro e sem
participação o camarista Joaquim
Augusto de Abreu.

Expediente.

Um officio do Prefeito Municipal pa-
rendo acompanhar o relatório dos tra-
balhos mandados executar no período
de 22 de Setembro do anno de 1904
a 31 de Agosto do corrente anno, e
vem assim as bases para a organiza-
ção do orçamento para o exercício fi-
nanceiro de 1906. Não havendo núme-
ro legal para proseguir-se nos trabalhos
o presidente suspendeu a sessão e desig-
nou o dia 25 do corrente para a contin-
uação dos trabalhos da presente sessão,
ordenando ao continuo da Camara
que desse aviso verbal aos camaristas

residentes no quadro urbano, e sendo
o secretario oficialmente os camaris-
tas que residem fora do quadro urba-
no, dando essa ordem ao dia a mesma
da sessão de hontem. E para constar da
vraia presente acta que vale assignada.
Eu Hilgins José de Paula Secretario inti-
mo da Camara o escrevi.

Alexandre Magno,

Aristides de Barbosa,

João de Deus Sallés,

Hilgins José de Paula Secretario.

Acta da continuação da sessão ordina-
ria da Camara em 25 de Setembro
de 1905.

No meio dia reunidos os camaristas
Alexandre Magno, José Baptista de
Souza, Aristides Barbosa, João de
Deus Sallés e Stelli Netto.

Sob a presidencia do Capm Alexandre
Magno foi aberta a sessão.

Expediente.

Um officio do Prefeito communicando
ter sancionado a lei que autorisa a
consignar no orçamento a verba para

pagamentos da publicação das leis e orçamentos desta Câmara, ao proprietário do jornal a Republica na razão de cento e sessenta mil reis annuaes.

A Câmara inteirada mandou archivar. Passou-se a ordem do dia.

Foram entregues os commissoes respectivas a fim de darem parecer: O balancete da receita e despesa do trimestre de julho a Agosto do corrente anno; Bem assim os bases do orçamento enviado pelo Prefeito, que deve ser organizada para o exercicio de 1906. Nada mais havendo a tratar-se o Presidente suspendeu a sessão convidando os camaráes presentes para a continuação dos trabalhos da presente sessão ordinaria amanhã as mesmas horas e marcou a seguinte ordem do dia: Votação de pareceres das commissoes sobre os contas do ultimo trimestre e do orçamento; projetos e indicações e para encerramento dos trabalhos e eleição das commissoes. E para constar em Pelgins José de Paula, Secretário

intirino da Câmara o escrevi.

Alexandre Magno

Barbosa

Baptista de Sousa

Stelle Netto

Francisco Ramis

Pelgins José de Paula Secretário.

Acta da continuação da sessão ordinaria da Câmara em 20 de Setembro de 1905.

No meio dia reunidos os camaráes Alexandre Magno, José Baptista de Sousa, Kristides Barbosa, João de Deus Salles Stelle Netto e Francisco Ramis.

Sob a presidencia do Capm Alexandre Magno foi aberta a sessão.

Expediente não houve.

Ordem dos trabalhos.

Pela commissão de contas foi apresentada parecer sobre as contas apresentadas pelo Procurador relativas ao trimestre de julho a Setembro do corrente anno, cujo balancete foi fechado em 31 de Agosto apresentando uma receita

na importância de 2096:581 e a despeza na importância de 2:0264,78 passando a saldo para balancos a quantia de 70:103reis. A commissão optou pela approvação das mesmas contas. Sendo posto em discussão e a votos o parecer foi unanimemente approvado. Passou-se para a primeira discussão o parecer offerecido pela respectiva commissão sobre os bases e organisação do orçamento da receita e despesas para o exercicio de 1906 na importância de reis 16000:000 de seis contos de reis. Pelos camaristas presentes foi declarado que deve ser conseguido no presente orçamento, além das despesas constantes dos mesmos, mais as seguintes verbas: Auxilio a escola particular da colonia Papagaios Novos a quantia de 240:000; para auxilio da aquisição de um busto do Conde de Resende 100:000; auxilio a escola de musica - União Operaria Palmeirense, para aquisição de instrumental 700:000. Sendo o parecer da commissão e posto a votos foi unanimemente

52
Albano

momento approvado. Sendo fora adiada o Presidente suspendeu a sessão convidando os camaristas a comparecerem amanhã os mesmos horas e designou a seguinte ordem do dia: Segunda discussão do parecer da commissão de orçamento; eleição dos commissoes, Presidente e Vice-Presidente que tem de funcionar no anno de 1906; projectos e indicações. E para constar em Pelgins José de Paula, Secretaris intimos o escrevi.

Alexandre Albano

Barbosa

Baptista de Souza

Stell Netto

Francisco

Pelgins José de Paula Secretaris.

Acta da continuação da sessão ordinaria da Camara em 7 de Setembro de 1905.

No meio dia reunidos os camaristas Alexandre Albano, José Baptista, Christides Barbosa, José Sales, Stell Netto e Francisco Ramiro, faltando com participações

o camarista Luiz Maciel e sem ella o camarista Joaquim Augusto de Azevedo.
Sob a presidencia do Capm Alexandre
Magnus foi aberta a sessao. Feita a leitura
da sessao anterior foi sem discussao appro-
vada. Expediente.

Consta semente de um officio do cama-
rista Luiz Maciel participando os mo-
tivos de continuar a faltar as sessoes.

Ordem dos trabalhos.

Entrando em segunda discussao o projecto
do orçamento foi sem emenda approvado.
Annunciou o Presidente que de accordo com
as disposicoes do regimento interuohia
se proceder a eleicao de Presidente e Vice Pre-
sidente, bem como das commissoes per-
manentes que tem de funcionar no anno
financeiro e exercicio de 1905.

Procedendo-se o escrutinio foram recolhidas
seis cedulas para Presidente e contadas e ap-
puradas deu o seguinte resultado: Capm
Alexandre Magnus de Oliveira Jorge, cinco
votos (5) Capm Aristides Barbosa, um voto
(1). Reconhecido o resultado foi convidado o
camarista Aristides Barbosa para ocu-

63
Wagner

par a cadeira da Presidencia, a qual
tomando osentos annunciou o resultado
da eleicao e proclamou eleito Presidente o
Capm Alexandre Magnus de Oliveira Jor-
ge, voltando este a occupar a cadeira de Pre-
sidente, proseguio-se na eleicao do Vice-
Presidente; recolhidas seis cedulas na urna
e apuradas verificou-se que obtiveram votos
Majr Luiz Ferreira Maciel cinco votos
(5). Aristides Barbosa um voto (1). Pelo
Presidente foi annunciado o resultado da elei-
cao e proclamado eleito o Majr Luiz Ferrei-
ra Maciel.

Passou-se a proceder a eleicao das commissoes
recolhidas as cedulas a urna em numero de
seis e verificadas e apuradas deu o seguinte
resultado: Para commissao de legislacao jus-
tica, orçamento e hygiene, obtiveram votos:
Aristides Barbosa cinco votos (5). Jori Baptis-
ta cinco votos (5) e Francisco Ramiro cinco
votos (5); Still Netto Joo Salles e Alexandre
Magnus um voto cada um.

Para commissao de Obras Publicas, commu-
cis, industria, quadro urbano e rvois foram
votados: Aristides Barbosa, Francisco Ramiro

64
Alcagui

miris e Joze Baptista, cinco votos cada um (5);
João Salles, Stelli Netto e Luis Maciel um
voto (1) cada um. Para commissar de fi-
nanças e exame de contas foram votados:
Aristides Barbosa, Stelli Netto e João Salles
cinco votos (5) cada um; Raimiro, Joze Bap-
tista e Luis Maciel, um voto (1) cada um.
O Presidente proclamou eleitas as commis-
sões pela ordem da votação, convidando a
os novos eleitos a tomarem posse de seus
cargos. Pelo Presidente foi declarado que a cama-
rista Sr. Cel. Yoaquim Augusto de Abreu, que
foi impedido de cargo a 29 de Novembro do
anno proximo passado, e daquelle data até
hoje não compareceu nas sessões ordinarias
desta Camara, apesar de ter sido escripto
officialmente, para as sessões ordinarias e
extraordinarias, pelo que julga esta Presi-
dencia, que não tendo havido motivo justifi-
cado da parte do camarista, por tanto o con-
sidera resignatario do cargo de accordo com
as disposições gerais do regimento interno
e lei n.º 20 de 30 de Maio de 1892; o que
submete a consideração da Camara. Isto
depois de verificar que a ausencia do

camarista Abreu tem sido sem motivos
justificados resolveu por unanimidade con-
siderar resignatario do cargo. O Presidente
convidou ao suplente Sr. Blau, que pe-
la ordem da votação é o immediato. Este
mandou declarar a Camara, que por sua
avancada idade e estado de saúde deixava
de aceitar o cargo. O Presidente ordenou
a mim, Secretario que officiasse con-
vidando ao suplente immediato o Sr. Alfe-
res Joze Baptista da Silva a fim de com-
parecer no Paço Municipal e prestar a
promessa legal na sessão do dia 28 do cor-
rente. Logo horas adiantadas foi suspen-
sa a sessão e designado para a sessão de
amanha a seguinte ordem do dia: Discussão
do projecto do orçamento, projectos e
indicacões. E para constar eu, Alfeu Joze
de Paula, Secretario intirino o escrevi.

Alexandre Alcagui

Barbosa

Baptista da Silva

Stelli Netto

João Salles

Joze Baptista da Silva

Alfeu Joze de Paula Secretario.

Acta da continuacão da sessão ordinária
da Camara em 28 de Setembro de 1905.

No meio dia reunidos os camaristas Alexan-
dre Magnu, José Baptista, Aristides Barbo-
ra, João Salles, Attila Netto e Francisco Parui-
ro. Aberta a sessão lida a acta da sessão an-
terior foi approvada. Neste acto foi annun-
ciado que achava-se presente na sala do
jannum o cidadão Affonso João Baptista da
Silva, suplente convocado para tomar par-
te como camarista dos Traballhos desta Cama-
ra. O Presidente nomeou os camaristas
José Baptista e Francisco Paruiro para con-
vidarem a vir prestar a promessa legal
e tomar posse do cargo de camarista.
Conduzido o mesmo cidadão até a mesa,
levantou-se o Presidente, com elle todas as
pessoas presentes, prestando a promessa le-
gal o novo camarista nos seguintes ter-
mos: Prometto sob palavra de honra, e ver-
acem com lealdade o cargo para o qual
fui eleito, tendo em vista o bem publico
e a prosperidade do municipio. Terminada
a promessa tomaram assento em

55
Magnu

seus lugares proseguindo-se na ordem dos
Traballhos. Entrando em terceira discussão
o projecto do orçamento foi sem emenda
approvado. Obteve a palavra pela ordem o
camarista João Salles e pediu dispensa do
cargo de membro da commissão de finanças
e contas, visto residir um pouco distante do
quadro urbano; tendo o Presidente submetti-
do a consideração da Camara, esta atten-
dendo os motivos justificados resolveu ou
deliberou aceitar o pedido de dispensa.
O Presidente annunciou que em virtude
da dispensa concedida ao membro da em-
missã de finanças ha proceder a eleição
de um membro para preencher a vaga.
Procedendo-se a votação foram recolhidas
a urna sete cédulas, as quaes sendo verifi-
cadas e apuradas deram o seguinte resul-
tado: João Baptista da Silva seis votos (6) José
Baptista um voto (1). Foi apresentada uma
petição de diversos proprietarios da fazenda
denominada Cancellia reclamando contra
os quebraos feitos pelo cidadão Antonio Rodri-
gues da Costa, gerente da fazenda Capão da
Anta deste municipio, allegando os signata-

rios da petição que ha muitos annos desde
os primitivos donos das referidas fazendas
tiveram sempre livre transitto pela fazenda
Capão da Fita onde existe a antiga estrada
geral; e que actualmente são forçados a fazer
uma volta de duas leguas mais ou menos
por ter o mesmo Costa fechado as estradas
impedindo por ali a passagem, e pedem a
intimação do mesmo forçoso para abrir
a estrada collocando portões ou porteiros por
onde passam os signatarios e seus prepostos
transitos, sob pena de ser compellido a
acorda com as posturas municipaes. O
Presidente submeteu a petição a considera-
ção da commissão de obras publicas pa-
ra depois de examinal-a e informar-se
do que ha a respeito dar seu parecer. Su-
do hora aiantada foi suspensa a sessão.
E para constar em Pelgino José de Paula,
Secretario intirimo e escrevi. Em tempo
Pelo Presidente foi designado o dia 30 do
corrente para encerramento dos trabalhos
da presente sessão e designou para ordem do
dia: votações e discussões de pareceres; indi-
cações e propostas. Em Pelgino José

de Paula Secretario intirimo e escrevi.

Alexandre Magno

Barbosa

Baptista da Silva

Stell Netto

Fran^{co} Masiz

João Baptista da Silva

Pelgino José de Paula Secretario.

Acta da continuação da sessão ordinaria
da Camara do dia 30 de Setembro de 1905.

No meio dia reunidos os camaristas
Alexandre Magno, José Baptista, An-
tunes Barbosa, João Salles, Stell Netto e
Francisco Ramiro, João Baptista da
Silva.

Aberta a sessão e lida a acta da sessão an-
terior foi approvada.

Expediente.

Não houve.

Ordem dos trabalhos.

Parecer da commissão de obras publicas
na petição de Gineiro Morcondes Carne-
iro, Francisco Antunes Sereno, Manoel

Antonio de Barros, Olegario Bouventura
Maresendes, Francisco Antonio da Silva,
Eduardo Pinto de Freitas Magalhães e
Joaquim de Sousa Camargo, na qual
a comissão deu o seguinte parecer:
A comissão de obras publicas exami-
nando o pedido dos signatarios da pre-
sente peticao, e pelo conhecimento proprio
da existencia antiga da estrada nela
muda e de opiniao que, attendendo-se a vol-
ta que tem de fazer os proprietarios da
fazenda Cancellia, que augmenta notori-
amente a distancia, e mais que a nin-
guem e' permittido impedir o transitio
donde ja existia estrada, mudando ou es-
treitando arbitrariamente sem o consen-
timento da Camara, de accordo com as dis-
posicoes das leis que regem este municipio,
sendo permittido aos possuidores de terre-
nos por compra ou doamento conservar em
porteira ou portas nas estradas existentes
em suas terras e conforme as disposicoes dos
artigos 170 e 176 das posturas deste muni-
cipio, e de parecer que o Prefeito ordene, que
por intermedio do Fiscal seja reforçada

da fazenda - Capão d'Anta - Antonio de
drigues da Costa intimados a franquear o
transito aos peticionarios e seus propos-
tos pela estrada existente, podendo manter
ou conservar porteiros ou portas, e que, no
caso não obedecer ^{a intimação} seja lavrado auto de in-
fracoes procedendo-se contra o infractor
como for de direito e justiça. Assignada
Christides Barbosa, José Baptista e Francisco
Ramires. Sendo posto a votos foi sem dis-
cussão unanimemente approvado o presen-
te parecer. O Presidente mandou apresentar
a peticao ao Prefeito para os devidos fins. Pelos
camaristas presentes foi apresentada a
seguinte indicacao: Em virtude de achar-
se annunciada a proxima chegada do
benemerito Presidente os Estados P. Vicente
Machado da Silva Lima, indicamos que
esta Camara se faça representar no referido
de recepcao nomeando-se para esse fim
uma comissao, podendo esta ser de pes-
soas estranhas a esta corporação com excepção
de um dos membros que deve ser um ca-
marista. Submettida a consideração a
presente indicacao deliberou a Camara

nomear a seguinte commissão: Cel. Otto
ni Ferreira Maciel, 1.º Cel. Joaquim de Sou
za Camargo, Capm Alexandre Magno de
Chiveira Jorge, a cujos membros mandou
comunicar officialmente. A Camara
deliberou nomear uma commissão effec
tiva neste municipio para angariar donu
tivos para aquisicao do busto do saudoso
Constituinte jesuino Noronhas d'Almeida
e Sá, a qual ficou composta dos seguin
tes aidados: Cel. Ottoni Ferreira Maciel, 1.º
Cel. Joaquim de Sousa Camargo, Capm José
Antonio de Camargo, Capm Alexandre
Magno de Chiveira Jorge, 1.º Cel. Diogo
Antonio de Freitas. Mandou o Presidente com
municar officialmente. Nada mais havendo
a tratar se ordenou o Presidente que fossem
entrahidas copias do orcamento e deliberações
desta Camara ao Prefeito Municipal para
os devidos effectos. E para constar em Pelgins
José de Paula, Secretario intimsino da Camara
na o escrevi.

Alexandre Magno

Barbosa

Baptista da Silva

Stoll, Netto

Franco Magno

Medeiros Baptista da Silva

Pelgins José de Paula Secretario

Acta da sessão extraordinaria em
5 do corrente de 1906. (Janeiro.)

Horario da reunidos os camaristas
Majors Luiz Ferreira Maciel, José Baptis
ta, Aristides Barbosa, Francisco Ramiro
e Joas Baptista da Silva e os suplentes
Manoel de Paula Rangel, Domingos
de Paula Lopes e Pelgins José de Paula.

Aberta a sessão sob a presidencia do
camarista Maciel Vice-Presidente no
impedimento do Capm Alexandre Mag
no que communicou achar-se doente
declarou o mesmo Vice-Presidente que a
presente sessão tem por fim a eleição
de tres membros para a revisao do alis
tamento eleitoral isto é para conformar
a respectiva commissão na conformi
dade da lei eleitoral em vigor, passan
do a convidar os camaristas a da
rem seus votos de accordo com o Art. 41

do Dec. 5391 de 12 de Dezembro de 1904.
Apuradas as cédulas verificaram que
obtiveram votos os cidadãos João Ray-
mundo Pereira Ramos três votos (3);
João Müller três votos (3) e Yoaquim
Theotônio dos Santos dois votos (2).

Nada havendo mais a tratar o Vice-
Presidente mandou encerrar a sessão
e que se fizesse as communicações
legaes aos Presidentes da commis-
são de revisões e da Junta de recursos.
Para constituir em Pelérim Yosi de Pau-
la, Secretário e escrevi.

Rui Maciel.

Baptista de Sá

Barriga

Francisco

João Baptista Casiro

Domingos de Paula Lopes

Manuel de Paula Buzel

Pelérim Yosi de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria da Camara
em 7 de Abril de 1906.

Os meus dias reunidos os camaris

tas Capm. ¹⁹ ~~Albany~~ ⁷⁶
Honore André Magno como
Presidente, José Baptista de Sousa,
Aristides d'Almeida Barbosa, Ma-
jor Lima Maciel, Francisco Ram-
os e João Baptista da Silva.
Havendo numero legal o Presidente
declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior foi apro-
vada.

Expediente.
Foram apresentados três officios diri-
gidos ao Presidente da Camara, o
primeiro, da Secretaria de Justiça
do Estado remettendo por copia a
representação dos moradores dos qua-
teirões dos Mattos em que pede a
transferencia para o municipio de
Campo Largo; o segundo da mesma
Secretaria fazendo acompanhar a
copia da representação da Camara
Municipal de Campo Largo, em que
pede o restabelecimento das antigas
divisões estabelecidas na Lei nº 6 de
17 de Abril de 1856.

O Francisco da Secretaria de Obras da

20
Albagna

Ficou communicada ter assignado
o contracto com o cidadão Heitor Ma-
mente para a construcção do grupo de
los "Conselhos Jesuinos Mercedes",
cujas obras seram e contadas sob a
calisacao desta Camara. Foi igual-
mente apresentada uma reclamação
dos moradores dos quarteiros Gua-
raninha e Tiros, pedindo para continua-
rem annexados ao districto judicial
de Papaguio Novos, e não pertencerem
ao novo districto da Diamantina.
Em relação as primeiras e segundas offi-
ciss de representações a Camara deli-
berou que sejam mantidas as actu-
aes divisões deste municipio, e que
deste modo não pôde prevalecer a re-
clamação de da habitantes do quar-
teiros dos Mattos que sempre per-
tencem a este municipio e esta Ca-
mara não reconhece vantagem al-
guma para se dar a transigencia
que pede; ficando por isto o presi-
dente da Camara autorisado a re-
pouder os mesmos officios de acor-

do com esta deliberação; sobre a
reclamação dos moradores de Gua-
raninha e Tiros, na qual foi ou-
vida a commissão de Legistas e
justica apresentou esta o seguinte
projecto de lei: A Camara Muni-
pal da Primeira Districto. - Art. 1.^o au-
co. Ficam restabelecidas, entre os dis-
trictos judiciaes de Papaguio Novos
e da Diamantina as seguintes divi-
sões: Na barra do arroyo aterrado
altro do Daeo Fundo no rio Gua-
raninha e pelo ditto arroyo acima até
sua cabeceira e desta a sumo direito
ao rio Tiros. Pertencem-se as dispen-
sas inascontrarias. S. S. dos senhores em
seff. de Abril de 1906. (Assignado.)
Este projecto foi portem discutido e
votos, foi aprovado unanimemente a
presente projecto, mandando o presi-
dente que entrasisse por copia e fosse
remettido ao Officio para os devidos
fins. - Passou-se a ordem aos Tribunaes.
Foi apresentada uma petição de Tho-
mas Baptista de Camargo, foras

noivos desta Cidade, alegando ser
 reconhecido o seu estado de pobreza e a
 obrigação da sustentação de um
 filho e filhas, que é frasilis e que só
 goza de sua liberdade pela favor
 da lei do ventre livre; que apesar
 dos esforços que tem empregado na
 cultura do terreno afórado ainda
 não ponde construir uma casa sufi-
 ciente para abrigar de sua família,
 e que em tais circunstancias não
 pedir em caso de importos de propo-
 nimento. Nesta petição o Presidente
 despachou que fosse a comissão de
 quadros urbanos e rurais. Atendendo
 as razões do peticionario, que são reco-
 nhecidas por esta comissão, e veri-
 ficado que esse terreno acha-se cul-
 tivado como é de lei, e de parecer
 que seja edificada, digo, defendida sua
 petição, para esse fim apresenta o se-
 guinte projecto de lei: Art. 1.º Fica
 concedido a Theodoro Baptista de Ca-
 margo, a área de terreno e pela mes-
 mo cultivado noivos desta Cidade

de (dois hectares). Art. 2.º O Prefeito manda-
 ra reformar sua carta mediante requie-
 rimento do mesmo com invenções
 de enshimentos e importos. Art. 3.º
 Perogam se as disposições encontradas
 S. A. das sessões da Camara em 7 de Abril
 de 1906. Assignado. José Baptista,
 Francisco Camargo de Assis. Históricas
 Barbosa - Vencido. Voto em discussões
 este parecer. Pedido o casuarista Baptista
 da Silva que apresentou a emenda se-
 bre o Art. 1.º que deve acrescentar-se:
 "Não podendo abinut-o" e passando
 o seu direito até seus netos. Voto em
 discussões o projecto de lei e em seguida
 a emenda apresentada, não havendo
 quem pechisse a palavra o Presidente
 por a votos, em primeiro lugar o projecto
 e em segundo a emenda, sendo
 ambos, foram, digo, ambos approva-
 dos por maioria de votos, sendo por
 tanto redigido o Art. 1.º da manei-
 ra seguinte: Art. 1.º Fica concedido a
 Theodoro Baptista de Camargo, a
 área de terrenos (dois hectares) pelo

mesmo já cultivada nos seis ditta Ci-
dade, a qual não poderá ser alienada
pelo concessionario, passando o direi-
to de successão para sua mulher, fi-
lhos e nettos. O mais como consta do
projecto. Pelo camonista Maciel, foi apre-
sentado o seguinte projecto de lei: A
Camara Municipal da Fehreira De-
creta. Art. 1.º Ficou expressamente prohibi-
do o transitto de carros ou carroças nes-
te municipio com accumulações de
carros de seis bois. Art. 2.º Os carroceiros
ou condutores de carroças nestas condi-
ções não poderão invadir as proprie-
dades de campos e mattoas a margem
da estrada a titulo de ~~estada~~ ou per-
nente. Art. 3.º Os proprietarios das faren-
das de campos e mattoas por onde tra-
nitarem as carroças, indicarem o logar
certo da ~~estada~~ ou pernente dos car-
roceiros que tiverem boi em seus carros,
de modo a não serem suas proprieda-
des invadidas. Art. 4.º Os infractores
destas disposições ficarão sujeitos a
multa de binta milreis (30.000)

72
Albuquerque

e ao dobro na reincidencia, e tem os
danos e custas. Art. 5.º Perogão-se as
disposições incontrarias. F. S. das sessões
da Camara, em 7 de Abril de 1906.
(Assignado) Luiz Maciel. O Presi-
dente pro em discussão o presente projec-
to. Pedindo a palavra o camonista Al Bar-
bosa requerer que fosse adiada até a
outra sessão ordinaria a discussão des-
te projecto. Pelo Presidente foi posto a
voto o requerimento do adiamento, o
qual foi unanimemente approved.
Pelo camonista José Baptista e Francis-
co Ramiro foi indicado o seguinte: Que
achando-se ameaçadas ruinas as pridi-
as de Pedro Saide e João Custodio d'Almei-
da na rua Conselhos desta Cidade, que
o Conselho Municipal mande intimar
los a demolirem os mesmos pridi-
os e proseguirem nos demais como lei
municipal em vigor. Assignados
José Baptista, Francisco Ramiro e Phi-
lides Barbosa. Estando a indicação
signada pela maioria de camonistas,
o Presidente considerou approved a mes-

na indicação. Foi apresentada a indicação seguinte: Os camaráes abaios assignada considerando que a fiscalização não se tem feito regularmente, requer que o Prefeito Municipal chame a attenção dos empregados, obrigando as guarda municipal a apresentar semanalmente ao Procurador da Camara uma relação dos gastos abatidos para os esussumos e chancelaria, comprehendendo tambem o numero de processos que chame attenção ao carregado da illuminação publica, que tem a nota completa de despesas e falta de assender muitas lampreas, que para melhor execução da lei seja cobrada a taxa do corpo a importancia a que estas sujeitos os aconguirios ou pessoas que tiverem de abater para o consumo, e para cada caso será feita de accordo com o numero de prisões que entrarem no municipio para serem abatidos ainda mesmo que não tenham sido abatidos no matadouro publico, que seja imposta a multa de vinte milreis (20.000) aos empregados da fiscalização que deixarem

73
Albargem

de cumprir seus deveres, a Juizo do Prefeito, que mandará descontar dos vencimentos destes ou dispensal-o se houver falta justificada; finalmente que se já houver em acta um voto de satisfação pelos restabelecimento da saúde do presidente da Camara. S. S. das sessões de Abril de 1906. (Assignados). José Baptista, Raimundo, St. Barbara, Maciel e Baptista da Silva. Pelos Procuradores da Camara foi apresentada o esboço geral das contas da receita e despesa desta Camara relativamente aos meses de Setembro a Dezembro do anno proximo passado. O presidente submeteu as referidas contas a apreciação da commissão de finanças e Contas, a qual deu o seguinte parecer. As commissões de contas tendo examinado a receita e despesa desta Camara nos meses de Setembro a Dezembro do anno proximo passado verificou uma receita no importancia de nove centos quatorze mil novecentos e quatro reis 9.100, digo, importancia de nove centos

setecentos e quatorze mil secentos e
cincoenta e quatro reis (N. 744: 754) e
a despesa na importancia de onze mil e
seiscentos noventa e cinco mil quatro
centos e onze reis (N. 795: 401) reique
deduzindo-se da receita ficou um sal-
do de reis, de nove mil trezentos e
cincoenta e tres reis que fica a cargo
e responsabilidade do Procurador, pelo
que approva a mesma conta. Sala das
sessões da Camara 7 de Abril de 1906.

(Assignado). At Barba, Luis Maciel
e Ramiro de Assis. Posto em discussão e
a votos foi approvada o parecer da com-
missão. Em seguida pelo Presidente foi
decretado que de accordo com o Rec. do
Governor e clausulas 6.ª do contracto pa-
ra a construcção do Grupo Escolar Com-
theiro Marechal, era preciso nomear
uma comissão para a fiscalização
das obras e que indicava os camaris-
tas At Barba, José Baptista e Ramiro
de Assis; bem assim que fiquem o Despi-
to autorizado a nomear uma pessoa
idônea para fiscalisar diariamente

esses serviços, o qual dorá conheci-
mento a comissão nomeada de
qualquer incidente que não esteja de
acordo com o contracto; podendo o
Presidente marcar uma gratificação a
este empregado, dentro das verbas repe-
diente e eventuais. Os camaristas da
comissão substituir-se-hão pela or-
dem de seus nomes e preunirá es-
ta comissão toda vez que seja ne-
cessario. Camarista At Barba apre-
sentando motivos justificados pediu
dispensa de membro da comissão,
indicando para fazer parte efectiva
da mesma o Presidente desta Camara.
Suas as indicações unanimemente
se acceptas. Nada mais havendo a tra-
tor-se lavrou a presente acta que vai
assignada. Puro o Presidente para or-
dem ordina da proxima sessão que for
marcada. Arigimental; discussão
do parecer sobre a accumulção de
bois em carroças, projecto e indica-
ções Eu Pelgim José de Paula, Sec-
tario da Camara o escrevi.

Alexandre Albagna
a Basna.

Baptista de S. Antonio
Francisco Ramos de S. Antonio
Stelle Netto.

duz. Marcil.
Pelquin J. de Paula Secretario

Acta da sessao ordinaria da Ca-
mara em 7 de Julho de 1906.

Hoje mais dia reunidos os camara-
ristas Capm Alexandre Magno,
Aristides Barbosa, Jose Baptista,
Stelle Netto e Francisco Ramos.

havendo numero legal foi aberta
a sessao sob a presidencia do Capm
Alexandre Magno.

Expediente.

Um officio do Prefeito communican-
do ter feito a conversao da presen-
te sessao de accordo com o Regimen-
to interno e que pelas contas que se-
rao apresentadas pelo Procurador
se verificara a receita e despesa e q

pretuadas conforme as autorisações
anteriores e fazendo as emendas
desta Camara ter mandado construir
no portão do cemitério municipal
uma escada de pedra de cantaria
e alvenaria que importou na quan-
tia de duzentos mil reis (200.000) cujas
despesas foram feitas pela verba ótica pu-
blicas em geral, apresentando mais a
necessidade que ha da reconstrução de
dois ou tres bairros nas proximidades
do cruzamento das linhas ferreas no
lagoem, visto achar-se o pequeno trecho
de estrada quasi intransitavel e que
o Governo do Estado em auxilio ás
Camaras Municipaes a extensão de
tres kilometros de estrada de um or-
turo extremo do quadro urbano.

Ordem dos Trabalhos.

Parcer da commissao reunida de
Commercio e Industria sobre o projecto
de lei que estabelece a prohibição
de caueas de bois com accumulações
de mais de tres juntas, cujo parecer
é o seguinte: A commissao conside

rando inconstitucional e prohibi-
tivos o presente projecto visto que tra-
ta-se de commercio e de parecer que
seja o mesmo projecto rejeitado. Sendo
posto a votas este parecer foi por maior-
ria de votos approvado.

Projectos e Indicações.

De novo a palavra o camarista José
Baptista apresentou a indicação se-
guinte: Attendendo-se a inconveni-
encia que ha na conservação de ani-
mas daninhas no quadro urbano
e rocio da Cidade apresenta o seguinte
projecto de lei: A Camara Municipi-
pal da Palmeira Decreta: Art. 1.º Fi-
ca expressamente prohibido a conser-
vação de animas considerados dan-
inhos, dentro do quadro urbano e
rocio da Cidade. Art. 2.º O Fiscal avisar-
á aos possuidores de tais animas
desde que tenha conhecimento por
queisa dos danos praticados, apin-
de retirarem-nos no prazo de vin-
te quatro horas. Art. 3.º aos contra-
ventores será imposta a multa de

Trinta mil reis, além do dano occu-
sado. S. das sessões da Camara em 7
de Julho de 1905. Assignado. Estão em
discussão e a votos o presente projecto
foi unanimemente approvado.

26
Pelo mesmo camarista José Baptista
foi apresentado o seguinte projecto
de lei: A Camara Municipal da Pal-
meira Decreta: Art. 1.º Ficão conside-
radas terras de cultura toda a área
ocupada pelas colônias do municí-
pio, inclusive o terreno cultivado no
rocio da Cidade pelos colonos naciona-
es e estrangeiros. Art. 2.º O cercão dessas
lavouras será feito de alambrado,
vallos ou madeiras de modo a evitar
o ingresso de animas, bovinos, va-
cum, cavallo e mulo. Art. 3.º Os
porcos que forem encontrados nas
lavouras, serão seus donos avisados
e na reincidencia procederão os cul-
tores de accordo com as disposições
das pasturas em vigor, Arts 186, a
190. Art. 4.º Perogam-se as disposições
incontrarias. S. das sessões da Cama-

na 7 de Julho de 1906. Assignado.

Posto em discussão e a votos foi approvado. Pelos camaráes José Baptista e Francisco Ramiro foi apresentado o seguinte projecto de lei: A Camara Municipal da Palmeira Decreta: Art. 1.º Fica o Prefeito Municipal autorizado a mandar construir ou fazer aquisições por compra de um prédio proprio para mercado nesta Cidade.

Art. 2.º A verba para construcções ou aquisições de prédios será consignada no orçamento para o exercício de 1907, até a quantia de ~~tres~~ contos de reis (3.000.000).

Art. 3.º O Prefeito chamará concorrentes para a construcção ou aquisição de prédios destinados para mercados e nos casos de não convir as propostas que foram apresentadas, o fará por administração, mediante o parecer e fiscalização da commissão de Obras Publicas; podendo dar favor contracto com quem mais vantagem offerecer. Art. 5.º A Commissão de Obras Publicas, após a apresentação de propostas, sem ouvir de outro

77
Albuquerque

cer no prazo de quarenta e oito horas approvando ou não as mesmas propostas e no caso de approvacao o Prefeito lavrará contracto com o proprioente, com vantagem aos interesses do municipio. Art. 6.º Revogam-se as disposições incontrarias. S. das sessões da Camara em 7 de julho de 1906. Assignado. O Presidente mandou que fosse este projecto apresentado a commissão de Obras Publicas para dar parecer. Pedindo a palavra o camaráes Aristides Borbora ^{Aristides Borbora} nesta requereu que pela profissão que occupa de pharmaceutico, não dispõe do tempo necessario para fazer parte da commissão de finanças e contos pediu portanto dispensa desse cargo. Sendo posto em discussão o pedido a Camara apercebeu-se da falta sensivel desse membro e resolveu em attencao ao justo motivo alegado, conceder o pedido. Para preenchimento provisoriamente do cargo o Presidente designou o camaráes Francisco Ramiro. Pelos camaráes

ta Jore Baptista foi apresentada a seguinte
reindicação. Indica que a bem dos
terres do municipio seja posto em
encasa a disposicao do Art. 156 das pro-
tunas em vigor, ficando marcados os
parcels de terrenos dozeis e proso etc
31 de Dezembro do corrente anno para
cultivarem a parte ou area creada
sob pena de fins esse proso perde-
rem os direitos adquiridos sem di-
reit a indenizacao ou reclamação.
Esta deliberacao sera os interessados
avisados por edital e aviso do Fiscal
Sendo pelo presidente posta em discus-
são e a votos foi approvada. Nada
mais havendo a tratar e o presidente
ordenou que extrahida por copia os
projectos e indicações para os devidos
fins. E para constar mandou ler
esta acta que fue assignada, ficando
designado o dia 9 do corrente para
continuação da presente sessao mor-
cundo para o mesmo dia. A seguir
foi discutida os pareceres sobre pro-
jecto para construcção ou aquisições

do proso para mercado, discutidos
e votos os pareceres da commissão
de contas. Em seguida Jore de Paula
secretario intimo da Camara os
crevi.

Heptan de Moagem

Barboza

Baptista de Jore

Francisco Ramiro

Stelle Netto

De Jore de Paula Secretario.

Acta da sessao ordinaria da Camara
em 9 de Julho de 1906.

No mesmo dia reunidos os camaristas
abairos assignados, sob a presidencia
do Capm Alexandre Magno foi abri-
ta a sessao.

Feita a leitura da acta da sessao an-
terior e posta em discussao e a votos
foi approvada com a emenda apresen-
tada pelo camarista Brito de Barboza
na parte de seu requerimento que foi
suprimido seu nome.

Expediente.

Um officio do Prefeito acompanhado das
contas do Procurador e relatorio dos des-
pesas feitas por administracao, sendo esta
do approvada de accordo com os docu-
mentos que foram exhibidos.

Ordem dos Trabalhos.

Parecer da commissaõ de Obras Publicas
sobre o projecto da construcção ou acqui-
sicao por compra de um predio para
mercado, que é o seguinte: A commis-
sã de Obras Publicas tendo examinado
o orçamento do corrente anno, não en-
controu verba sufficiente para dispen-
der no corrente exercicio da importan-
cia constante do mesmo projecto e
parecer que prevaleça o referido projecto
tal qual como se acha redigido, con-
tando que para sua execucao seja congu-
nada no orçamento do anno de 1904
a verba a que se refere o mesmo projecto,
salvo condições favoraveis aos interesses
do municipio. S. das sessões da Câmara
em 9 de Julho de 1906. (Assignado)
A. Barbosa, José Baptista, Francisco
Ramos. Posto em discussão e a votos foi

unanimemente approvado o presente
parecer. Entrou em discussão o parecer
da commissaõ de contas e relatorio do
Prefeito pelo qual verificou a mesma
commissaõ uma arrecadação na im-
portancia de nove contos e doze mil
duzentos e seis reis, inclusive o saldo
do anno passado, relativamente ao
primeiro e segundo semestre do cor-
rente anno, e a despesa de oito contos
quinhentos e setenta e sete mil cento
e sessenta e cinco reis, havendo por tan-
to um saldo em caixa da quantia de
quatrocentos e trinta e cinco mil e qua-
renta e um reis, sendo de parecer a
mesma commissaõ que sejam appro-
vadas conforme o parecer descripto no
respectivo livro de contas. Sendo este
parecer posto em discussão e a votos foi
approvado. Pelos Presidentes foi declarado
que tendo nãido ausentes se do muni-
cipio com distinctos os Estados de S. Paulo
ou se prettende demorar-se um mto, por-
soria os attribuições ao Vice-Presidente
da Câmara durante a sua ausencia e que

apresenta a sus collegos suas despedidas
pouco a disponicaes dos mesmos sus servi-
ços e agradece a prova de considerações que
lhes tem sido dispensadas. Pelos camaristas
presentes foi declarado: Que agradece a
prova de considerações da parte do Presi-
dente e que desejando-lhe feliz viagem
farem votos pelo breve regresso. Nada
mais havendo a tratar se qui encerrada a
presente sessão ordinaria da Camara
E para o secretario Pepino José de Paula
Secretario intirius laorei a presente acta
que vai assignada.

Hermande Albagny
Barbosa
Baptista de Souza
João Pomar.

João Baptista da Silva
Pepino José de Paula, Secretario.
Acta da sessão ordinaria da Camara
Municipal desta Cidade da Polmei-
ra, em 1 de Junho de 1906.
Apresida reunidos os camaristas ci-
dadãos Capm Alexandre Magno, Theo-
philo Barbosa, Baptista de Souza,

Stelle Netto e João Baptista da Silva,
faltando com participações os camaristas
João Salles Luis Maciel e Francisco Pa-
nha. Havendo numero legal foi
aberta a sessão e lida a acta da sessão ante-
rior foi sem discussões approvada.

Expediente.

Um officio da Camara Municipal de
Drudentopolis comunicando sua ins-
tallação e posse. Interado a Camara
mandou responder e agradecer.

Um exemplar em folheto sobre a estatisti-
ca geral e recenseamento, offerecido
pela Directoria da mesma estatistica.

Camara mandou agradecer e que fosse
archivado. Um officio do Cel. Prefeito Mu-
nicipal fazendo acompanhar o relatório
do movimento deste municipio no an-
teante anno lectivo de mil novecentos
e seis, attinente com os quadros e balancetes
da receita da Camara Municipal duran-
te o mesmo periodo. Um officio do Pre-
feto Municipal de Entre Rios solicitando
auxilio desta Camara no sentido de con-
sertar um trecho de estrada annexa a Substa

A Camara deliberou: Que não sendo a estrada a que alude o mesmo officio considerada municipal, mesmo por que na abertura da referida estrada a Camara Municipal de Entre Rios mandou proceder os serviços sem que houvesse accordo com esta Camara, ignorando portanto qual a utilidade que possa trazer a este municipio esta nova estrada; que segundo consta partindo ella de Entre Rios sem fazer bifurcações na estrada geral, portanto a Camara não pôde tomar providencias a respeito. Um officio do Official do Gabinete do Presidente do Estado solicitando em nome do Governo o auxilio de dita Camara tomando uma assignatura do Jornal do Commercio, declarando que era de grande utilidade para os interesses do Estado. A Camara autorizou o Sr. Prefeito a tomar a assignatura.

Ordem dos Trabalhos.

Foi apresentado o balancete da receita e despesa que apresenta o movimento de 1º de Setembro de 1905 a 31 de Agosto do corrente anno uma recadação na impre-

91
Albany

thancia de treze contos e um mil e cincoenta e tres reis e a despesa na importância de doze contos novecentos e oitenta e um mil duzentos e oitenta e tres reis, tudo de accordo com as verbas consignadas no orçamento vigente; havendo portanto um saldo para balanco na importância de oitenta e nove mil oitocentos e setenta e tres reis. Mandou o Presidente que fossem presentes estas contas a respectiva commissão para dar seu parecer. Foi apresentado pela commissão de orçamentos os boletins para as verbas mensaumentarias para o anno de um mil novecentos e sete, reanuda a conta em despesa de seis contos e igualmente as despesas, cujos projectos foi a commissão de finanças e contas. Os boletins da Camara foram apresentadas as contas relativas a arrecadação e despesa dos meses de Julho e Agosto do corrente anno, demonstrando uma receita de dois contos e vinte e nove mil e oitocentos e noventa e um e a despesa de dois contos e trinta e nove mil nove

contos e deoitos demonstrando um sal
do para balancos da quantia de oitenta
e nove mil oitocentos e setenta e tres reis
Foram estas contas presentes a commu-
nas respectiva para dar parecer. Sendo
horas adiantadas o Presidente suspen-
deu a sessao convidando os camaraes
para a comparecerem amanhã as mes-
mas horas para a continuacao dos tra-
balhos. E deu para ordem ao dia o seguin-
te: Discussão dos pareceres das commu-
nas sobre contas e crecamentos, projetos
e indicações. Eleições da mesa e commis-
sões. E para constar eu Regino José de
Paula Secretario da Camara do rei a pre-
sente que vai assignada.

Alexandre Magalhães

Barbosa

B. Souza

João Baptista da Silva
Stella Netto

Regino José de Paula Secretario

Acta de sessão ordinaria da Cama-
ra Municipal desta Cidade de Palmei-
ra em 22 de Setembro de 1906.

No mesmo dia reunidos os camaraes
nos cidadãos Capm Alexandre Magalhães,
Christides Barbosa, Baptista de Souza,
Stella Netto e João Baptista de Souza,
digo da Silva faltando com participa-
ção os camaraes Luiz Maciel,
João Sales e Francisco Ramiro de Aguiar.
Havendo numero legal foi aberta a
sessao e lida a acta da sessao anterior
foi sem discussao approvada.

— Expediente —

Uma mensagem do Prefeito Municipal
apresentando a necessidade que ha
para o desenvolvimento deste muni-
cipio a creacao de um mello coloni-
al municipal aproveitando se as ter-
renos do rio, reservando se a necessa-
rio para servico publico; demonstran-
do tambem a conveniencia de pulan-
gar se a estrada carroavel até o lago
Imbiturinha, passando pelo Riacho
Arua e Diamantina. Sente, a Camara

ra tomar a'na devida consideração.

Ordem dos Trabalhos.

Foi presente a mesa o seguinte parecer. As commissões de contas, finanças e orçamentos tendo examinado o quadro da receita e despesa apresentada pelo Cel. Prefeito Municipal e igualmente examinando o relatório apresentado e de parecer que as verbas orçamentarias foram devidamente applicadas, notando-se que da parte do Poder Executivo Municipal tem havido scrupulo e boa ordem na direcção e execucao das leis; por tanto e' de parecer que sejam approvadas as mesmas contas. Bem assim sobre as contas apresentadas pelo Procurador em contrarrazão segulmente escriptas com muita regularidade, opinando pela approvaçao destas. Todos em discussao e a votos foram approvados. Sobre o orçamento para o anno de mil novecentos e sete. As commissões deu o seguinte parecer. As commissões reunidas de orçamento e contas examinando as contas apresentadas com a designação de ser

83
Albany

vas para a receita e despesa e' de parecer que seja o mesmo approvado. (Assignados) Aristides Barbosa Stolle Netto João Baptista da Silva. Todos em discussao e a votos foi unanimemente approvado.

Indicações.

Indicamos que a Camara Municipal desta Cidade da Polina, tendo em vista o engrandecimento do municipio e a urgente necessidade de abrir-se a estrada de caravel até o Sumbituvinha, para cujo melhoramento conta com o auxilio do povo, bem como que essa via de communicaçao, por sua natureza e estando numa vasta zona productora do municipio, importa muito para o seu progresso, que represente ao Governo do Estado, por intermedio da Secretaria de Obras Publicas, a fim de obter, no minimum, de dez contos de reis para a construcção da citada estrada, conforme a auctionada contida no Art. 1.º Letra c. da Lei 561 de 5 de Abril de 1904. Essa estrada deve custar cerca de vinte contos de reis inclusivas tres pontes nos rios Gua

raiminha, Arcias e Amas, não se
contando a grande ponte do Embitu
vinha que tem verba especial na mes-
ma lei, ficando certo que a Câmara e os
particulares concorreram com o que
faltar para completar a quantia criada.
Sala das sessões da Câmara em 22 de
Setembro de 1906. (Assignado) Alito
Netto Baptista da Silva, Pistides
Barkim, Baptista de Sousa. Posta em dis-
cussão e a votos a presente indicação, foi
unanimemente aprovada. Foi apresen-
tada a seguinte indicação: Atendendo
a exposição apresentada no relatório do Cel.
Luiz Municipal e reconhecendo-se a
grande utilidade da criação de uma co-
lônia municipal nos meios da Cidade e
com aproveitamento das uberrimas ter-
ras, reservando somente a parte necessá-
ria para serviços públicos apresentamos
a seguinte projecto de lei: A Câmara Mu-
nicipal do Palmarin Decreto Art. 1.º
Fica creada nos meios desta Cidade um
município colonial com a denominação
Colônia Municipal. Art. 2.º A parte

84
Albano
colonial terá como limites a linha que da
bica de pedra vai terminar no antigo
posto junto ao capão da Felicia, com os li-
mites da Coutada até o rio Serriinha e por
este a barra do arroyo do Luciano e por
este acima a rumo da estrada de ferro e por
esta as lagoas e por este abaixo até enfun-
tar o rio junto a fazenda de Maria Botá
e do dito senso a procurar a ponta mais al-
ta do capão da Felicia onde se fecha o perime-
tro. Art. 3.º Fica reservado para a servidão
pública o campo nos adjacências a quem
da linha do antigo posto, o capão des-
minado Santa Thira e parte do capão
grande até o arroyo que tem nos fundos
do lote de Martinho de Paula. Art. 4.º
Os terrenos destinados a colonizar serão
vendidos a nacionais e estrangeiros de
reconhecidas idoneidade, capacidade e
maioridade, ao preço de cincoenta mil
reis por hectare, pagos a vista. Art. 5.º A
cada um colonos poderá ser concedido até
doze hectares em partes iguais de matas
e campos. § 1.º Os terrenos serão vendidos
nos leilões e cultivados no prazo de seis

meus, sob pena de perder o direito sa-
bre o lote. § 2.º Não poderão os colonos
transferir os lotes sem estarem quitos
com a Camara, sendo ovidada esta na
transferencia. Art. 6.º Aos actuaes col-
nos forreiros poderá a Camara fazer a
venda dos lotes já occupados, na forma de
preços estipulados no artigo 4.º § 1.º
Estes colonos poderão fazer o pagamento
to a vista ou em prestações semestras
na taxa de vinte cinco mil reis an-
nuo liquidadas. § 2.º Nestes colonos po-
dão ser concedidos mais até quatro hec-
tares de terreno de matto, e estes pagos a
vista. Art. 7.º Nos terrenos e siveis desti-
nados para a servidão publica não se
podrá derrubar matto para vendas e
nem seiva, somente poderão fazer
uso para servidão particular. Art. 8.º
Fica desde já prohibido os potenciaes para
a conservacao de animas em terrenos
no quadro urbano e siveis. Art. 9.º O fu-
cal intimará aos actuaes forreiros ou
possuidores para cultirarem os terre-
nos até o fim do corrente anno. Art. 10.

Fundo o proo terminado os infractores
serão multados na quantia de cincoenta
mil reis e ao dobro na reincidencia
sendo obrigados a abrir mão do terre-
no, sem direito a indemnizacao.
Art. 11 Perogam-se as disposições inco-
ntrarias. Salva das sessões em 22 de Se-
tembro de 1906 (Assignado) A. Bot-
ta Baptista de Sousa, Art. 11 Netto João
Baptista da Silva. Sendo este projecto
assignado pelas commissões Presidente
deveo de submeter a discussão conside-
rando o como projecto de lei mandando que
extraídas por copia todas as delibera-
ções desta Camara foram unettidas ao
Diapito para os devidos fins. O Presiden-
te declarou a Camara, que de accordo com
as leis e regimento interin, estava ju-
do a sua missão de Presidente desta
Camara, assim como das respectivas
commissões, por tanto convidam os
camaristas presentes a proceder-se a
eleições da mesa e commissões que tem
de servir no anno electivo de 1906 a
1907. Declarao em voz alta que se ha

votos para os cargos de Presidente e Vice
 Presidente, e depositada a urna sob a
 mesa foram os camaristas collocando
 suas ocdulas, as quaes foram abertas
 em numero de cinco dando o seguinte
 resultado: para Presidente - Capm. Alexan-
 dre Magno de Viveiro Jorge, quatro votos
 (4) Capm. Aristides d'Almeida Barbo-
 za um voto (1). Para Vice-Presidente -
 Capm. Aristides d'Almeida Barboza
 quatro votos (4) Major Luiz Ferreira
 Maciel um voto (1). O Presidente decla-
 rou em proclamação recitada e mesmo Pre-
 sidente e eleito por maioria de votos para
 Vice-Presidente o Capm. Aristides d'Almei-
 da Barboza. Em seguida procedu-se
 a eleição das commissões que deu o se-
 guinte resultado: Legislaçao, Justica,
 Creancas e Hygiene: A. Barboza, José Bap-
 tista e Francisco Ramiro. Obras Publicas,
 Commercio, Industria, Quairo Urbano
 e Rocio: A. Barboza, José Baptista e Ra-
 miro. Financas e contas - Stelle Mit-
 te, João Baptista da Silva e Ramiro.
 Concluidos os trabalhos o Presidente agrá-

deou a prova de consideração que os seus
 collegas mais uma vez lhe depositaram
 e congratulase como Camara por
 ter eleito o inequivoco e fiel camara-
 rheiro o Capm. Aristides Barboza, e
 igualmente agradece o consensto dos
 collegas em todos os negocios municipi-
 paes de modo a poder desempenhar a
 missão que lhe foi confiada, esperando
 continuar a mesma confiança que
 lhe tem sido depositada. Nada mais ha
 verso a tratar se foram encerrados os
 trabalhos. E para constar em Daquella
 foi de Paula Secretaris da Camara la-
 vrei a presente acta que vai assignada.

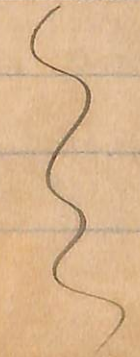
Stephane Allegoria

Barboza

B. T. M.

João Baptista da Silva
 Stelle Mitte

Pelgins José de Paula Secretaris.



Acta da sessão ordinária da Câmara em 22 de Dezembro de 1906.

No meio dia reunidos os camaráes abairo assignados, sob a presidencia do Capm Alexandre Magno foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior foi approvada.

Expediente.

Vem officio da commissão de fiscalizaçãõ dos obras do Grupo Escolar Conselho Jesuino, communicando achar-se concluido o trabalho do empreiteiro Heitor Naveante, de accordo com o contracto. Sciute mandou-se archivar. Vem representaçãõ dos commerciantes de gado residentes neste municipio, pedindo a intervençãõ desta Câmara perante a Secretaria de Obras Publicas a fim de restabelecer-se o transit pela antiga estrada que vai a Guarapuva e atravessa em parte a fazenda denominada Linhares. A Câmara tomando conhecimento mandou officiar representando ao Doutor Secretario de

Obras Publicas.

Ordem dos Trabalhos.

Junco da commissãõ do quadro urbano e roeis na petição do colono José Capraro que pede por compra a pequena área de terrenos do roeis annexos ao seu lote, nos condições da lei n.º 77 de 24 de Setembro do corrente anno. A commissãõ deu seu parecer e decretou uma lei concedendo o terrenos pedido e amparendo o direito a todos os foreiros, cujo decreto vai transcripto na propria petição e mandou-se remetter ao Cel. Dregito Municipal, depois de discutido e ter passado por maioria de votos. Pelos camaráes Aristides Barbosa e José Baptista foi apresentada a indicaçãõ seguinte:

Indicamos que a fim do interes se do fisco, pague o Dregito auctarisa do e chamar esmerentes para a arremataçãõ dos rendos do mercado, illuminaçãõ e pedagio, a fazer a nomeaçãõ de dois reladores para

Albano

a conservação, reconstrução e limpeza
das ruas e praças do quadro urbano
desta Cidade; a obrigar os empregados
da arrecadação e afeição conserva-
rem-se permanentes das nove as
treis horas da tarde, durante os meses
de Janeiro e Fevereiro, no prédio mu-
nicipal a fim de attenderey os por-
tes; chamar a attenção do Procurador
para proceder com energia a cobrança
dos impostos a fim de evitar augmen-
to de divida; decretar verba de seis
centos mil reis (600.000) annuaes
a cada um dos empregados zelado-
res, que serã da verba obras publicas
em geral; a mandar proceder o servi-
ço de sargentos; a fazer a nomeação de
um zelador para o Grupo Escolar e fa-
zer regularisar as obrigações deste.
Sendo posta em discussões e a votos
estas indicações foram unanimem-
mente approvadas. E para constar
mandou o Presidente lavrar a pre-
sente acta que vai assignada. Eu
Pelfino José de Paula Secretario que

que o escrevi.

Alexandre Albano?

Barboza

Fran. Ramiro de Sáez

Baptista de Souza

João Baptista de Souza

Pelfino José de Paula? Secretario.

Acta da sessão extraordinaria da
Camara Municipal em 5 de Ja-
neiro de 1907.

Nos cinco dias do mes de Janeiro
de mil novecentos e sete reunidos os
camaristas e suplentes abaixo assign-
nados, sob a presidencia do Capitão
Kristides Barboza, Vice-Presidente
da Camara, por achar-se o Presidente
Alexandre Albano doente, foi abri-
ta a sessão. Declarou o Vice-Presidente,
que a presente sessão tem por fim
proceder-se a eleição dos tres membros
que tem de fazer parte da Junta da
revisão da qualificação de accedidos
em o artigo 47 do Dec. n.º 5391 de 12
de Setembro de 1904. Procedida a vota-

caso apuradas as cédulas verificou-se
que obtiveram votos os cidadãos N.º Ce.º Luis
Ventura Rodrigues dois votos (2), Capm
João Raymundo Pereira Ramos dois vo-
tos (2), N.º Felipe Gomes Ramasceno um
voto (1). O Vice-Presidente proclamou
eleitos os referidos cidadãos e fez a com-
munição respectiva ao Presidente
da Comissão de recusas eleitoral e da
Junta de recursos da Capital do Estado.
E para constar em Pelique foi de
Paula, Secretaris a escrevi.

Barboza, Vice Presidente
Baptista da Silva
João Baptista da Silva
Manoel de Paula Rangel
Pelique José de Paula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria da Cama-
ra em 31 de Janeiro de 1907.
Presidencia do Capm Aristides Barbosa.
No mais dia reunidos os camaristas
Capm Aristides Barbosa, Major Luis
Maciel, Capitais José Baptista, Fran-
cisco Ramiro e Baptista da Silva.

Faltando com motivos justificados os
camaristas Nello Netto e José Sales.
Havendo numero legal foi aberta a
sessão. Lida a acta da sessão anterior
foi sem debate approvada.
Passou-se ao expediente.
O Presidente mandou proceder a leitura
do relatório do actual Prefeito, pelo
qual vem o mesmo apresentar os
relatórios desta Camara durante o ultimo
trimestre do anno de noventa e
seis; pede a attenção da Camara sobre
os melhoramentos apontados; pede a
approvação do Decreto que authorizou
os despesas com os funeraes do ex Pre-
feito Cor.º Manoel Pires de Araújo
Vida; traz ao conhecimento desta Ca-
mara que foi ella representada no
funeral do saudoso Prefeito por uma
commissão composta dos camaris-
tas Aristides Barbosa, Luis Maciel
e Ramiro, esta commissão no desem-
penho de seu cargo levou a familia do
morto seus sentimentos de pesar e
por parte desta Camara. Apresentou

tambem o memorial descriptivo e o
mapa da Colonia Municipal: cujos
trabalhos mandados executar pelo
ex-Prefeito de accordo com authoridade
desta Camara. Expos a Camara a ne-
cessidade de uma authorisação para
proceder-se o encanamento d'agua de
modo a suprir falta nas epochas de
seca, procurando-se para isto o logar
mais proximo e com economia
para o municipio; igualmente pede
authorisação para entrar em accordo
com a empresa que se propozer a ex-
plorar a luz electrica nesta Cidade e
quitos os estudos submeterá a conside-
rações da Camara. Concluiu pedindo
que seja lançado um voto de pesar pelo
fallecimento do saudoso ex-Prefeito Coro-
nel Chayco Vida.

Pelos camaristas Baptista de Sousa,
Francisco Ramiro de Assis, João Ba-
ptista da Silva e Luiz Ferreira Ma-
cil foram apresentadas as seguintes
indicaciones. A Camara municipal
decreta: Artigo 1.º Fica creado o logar de

90
Albague

archivista, sob a immediata direcção
do Prefeito, com o ordenado annual de
suscintos mil reis.

Art. 2.º Ficam supprimidos os logares
de conservadores de rua, ficando-se o
respectivo servico por adeministração,
a juizo do governo municipal.

Art. 3.º A nomeação do archivista com-
pete ao Prefeito, devendo a despesa ser
quita com a verba do paragrapho 18
art. 2.º do orçamento vigente.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em
contrario. Indicar-se-á a mesa que to-
do o empregado aposentado que obtiver
emprego com maior remuneração
fica revogada a sua aposentadoria.

Sala das sessões 31 de Janeiro de 1904.
Fica elevado a cincuenta mil reis
150.000, o ordenado do Fiscal da Ca-
mara, que será pago pela verba com-
merceio e industria do orçamento
vigente. Pelos procuradores foi apresentado
o balancete relativo a arrecadação e
despesas da Camara durante o anno
de mil novecentos e seis, inclusive

o ultimo trimestre, pelo qual se verificou
que a receita total da arrecadação
importou: quatorze contos e setenta e
sessenta mil oitocentos e oitenta e
seis reis e as despesas em treze con-
tos oitocentos e vinte e dois mil qui-
nhentos e quarenta e cinco reis,
havendo um saldo para balancos e
em favor da Camara da quantia
de quatrocentos e trinta e oito mil
trezentos e quarenta e um reis que
passa para o lançamento do corrente
exercício. Pelo Presidente foram feitas
em discussões as indicações, cada uma
de per si. Discutida e votada a primeira
indicação foi approvada unani-
memente. Entrando em discus-
são a segunda discussão, digo indi-
cação foi tambem approvada, pas-
sando-se a discutir a terceira indicação
foi approvada com a seguinte emen-
da: Ordenado sera de cincoenta mil
reis mensaes, ficando com credito
somente a dois por cento sobre a
arrecadação que fizer o imposto

91
Alagoas

de commercios e industria. Quanto as in-
dicações apresentadas pelo Prefeito em
seu relatório, a Camara deliberou a
conceder-lhe as authorisações pedi-
das. Com relação as contas apresentadas
pelo Procurador a Camara votou por una-
nimidade sua approvação por ter re-
conhecimentos de estarem legaes, con-
forme o parecer da commissão. De ac-
ordo com o prelado em relatório do acta
do Prefeito a Camara votou por unani-
midade que fique lançada nesta acta
um voto de pesar pelos fallecimentos
dos saudos benemeritos servidos como
municipis o Coronel Manoel Feres de
Francisco Vida. Em seguida encerrou os
trabalhos. E para constar em Pelipino
foi de Paula, Secretario o seguinte.

B. Barbosa

B. Souza

Francisco Camargo de Souza

Luiz Maciel

João Baptista da Silva

Pelipino Feres de Paula Secretario
Continua.

Em tempo: Em acto continuo, veiu
ficando-se que figura como appro-
vada a emenda apresentada a ter-
ceira indicacao sobre o augmento
do ordenado do fiscal, e havendo-nos
so engano por ter a mesma emen-
da sido rejeitada, e approvada somen-
te a indicacao; fica assim ratifica-
do o referido engano, para os fins
legaes. E para constar em Pelpinos
Foz de Paula, Secretario o escrevi.

Barboza,

Bouze.

Fran^{co} Nanius de Pinz.

Luiz Maciel.

José Baptista da Silva

Pelpinos Foz de Paula Secretario

Acta da sessao ordinaria da Camara
em 11 de Abril de 1907.

Presidencia do Senhor Aristides Bar-
boza, Secretario Pelpinos de Paula.

A hora regimental compareceram
os camaristas historicos Barboza, Luiz
Maciel, José Baptista, Atoll Netto

e Francisco Parniro.

Havendo numero legal foi aberta a
sessao. Chegando-se presente o Senhor
Germano Pistor, suplente eleito, o
Senhor Presidente convidou-o a pres-
tar a promessa legal e tomar assento
em substituição ao camarista effecti-
vo Tenente Coronel Alexandre Mag-
no que accitou o cargo de Prefeito.

Expediente.

Foi dirigido a Camara o relatório do
Senhor Prefeito Municipal relativo ao
primeiro trimestre do anno corren-
te, acompanhado dos documentos con-
probatorios da receita e despesa e mo-
vimentos da caixa. Uma carta offi-
cial assignada pelo Sr. Moyses Marcon-
des, dirigida ao Presidente da Camara,
na qual foi referencias a esta corpora-
cao e agradecimento pelos actos e con-
curso que prestou para effectuar-se a
construção do Grupo Escolar que tem
o nome de seu saudoso pai o Com-
mune Jesuino Morenades.
Foi lida, registrada e mandada archi-

rar. Pelo Procurador foram apresentadas, acompanhadas do relatório do Prefeito, as contas relativas ao 1.º trimestre do corrente anno, as quaes sendo apresentadas a commissão de contas e por esta foi dado o seguinte parecer: A commissão de contas abauo assignada tem examinado minuciosamente o balancete da receita e despesas relativas ao 1.º trimestre do corrente anno, apresentadas pelo Procurador da Camara, verificou que a receita da arrecadação importou em reis M: 423:960 que incluindo-se nesta o saldo do anno passado na quantia de M: 38:341 reis importou o total em reis — M: 862:301; que, as despesas, incluindo-se pagamentos de dividas anteriores importaram em reis 8: 140:987 existindo um saldo em caixa de reis 3: 721:314. A commissão reconheceu a legalidade dos lançamentos de accordo com os documentos e publicou-se de parecer, que sejam apro-

93
Albany

varadas as mesmas contas. Sala das sessões da Camara da Palmeira, em 11 de Abril ^(Assignados) de 1904. Henrique Stille Netto Germanus Pistor. Ramiro. Posto em discussão e votado este parecer foi unanimemente approvado.

Ordem dos trabalhos.

Não tendo comparecido, por motivo justificado, o camarista João Baptista da Silva, que foi parte da commissão de finanças e contas e achando-se presente o suplente cidadão Germano Pistor, foi convidado a tomar posse do cargo de camarista e depois de ter prestado a promessa legal e tomado assento no logar competente, foi nomeado pelo Presidente para fazer parte da referida commissão.

- Indicações -

Pelos camaristas presentes foi apresentada a seguinte indicação: Entendendo-se que tem sido mal interpretada a disposição do Art. 9.º da Lei n.º 77 de 24 de Setembro de 1906 apresenta-se nos o seguinte projecto: A Camara

Municipal da Polmeira decreta:

Artigo unico.

O Artigo 9.º da lei nº 77 de 24 de Setembro de 1906 fica assim redigido.

Artigo 9.º O colono que adquirir por titulo definitivo lote de terras na colonia municipal, fica obrigado a dar começo de edificações e cultura dentro do primeiro anno após a concessão e a continuar na cultura das suas terras na proporção de suas forças; não podendo abandonar o lote ou deixal-o inculto, sob pena de perder o direito, por de supprizado mediante a venda das benfeitorias existentes.

Reogam-se as disposições incontra-rias. Sala das sessões da Camara em 11 de Abril de 1907 (M. Ignacio)

Estando este projecto assignado por todos os camaráes presentes o Presidente considerou como objecto de deliberação mandou converte-lo, digo, mandou enviar pro copia ao Prefeito para os devidos fins. Sala

mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão. E para constar eu

Prezioso J. de Paula, Secretario o escrevi.

Barbosa
Luiz de Azevedo

Germano Piston

Alto Alto.

Francisco Namio de Assis,
Prezioso J. de Paula, Secretario.

Acta da sessão ordinaria da Camara em 6 de Julho de 1907.

No mesmo dia na sala das sessões reunidos os camaráes J. Baptista de Sousa, Francisco Namio de Assis e Germano Piston, sob a presidencia do camaráe Baptista de Sousa foi aberta a sessão.

Empezando.

Foi apresentado um officio do Capitão Aristides Barbosa, comunicando não poder comparecer a sessão por achar-se doente.

Foi apresentado o relatório do Pre

feito e acompanhado do balancete da receita e despesa apresentada pelo Procurador, relativo ao trimestre de Abril a trinta de Junho do corrente anno, mandou o Presidente que fosse entregue o mesmo balancete para a commissão de contas do seu parecer. Não havendo numero legal foi suspensa a sessão e designado o dia oito do corrente para proseguir-se nos trabalhos da presente sessão. E para constar lavrei esta acta que vai assignada. Eu Despino foi de Paula Secretario e escrevi.

Baptista de Souza

João Manoel de Assis

Germano Riston

Despino foi de Paula Secretario.

Acta da sessão ordinaria da Camara em 11 de Julho de 1907.

Reunidos os camaráristas Senhores

Majior Lourenço Maciel, João Salles, Germano Riston, João Baptista

96
Albany
da Silva e Aristides Barbosa. Sob a presidencia deste foi aberta a sessão ao meio dia.

Expediente.

Foi lida a acta da sessão anterior e sem debate approvada.

Foi lida a mensagem do Prefeito com a qual fez acompanhar o balancete da receita e despesa desta Camara relativo ao segundo trimestre do corrente anno demonstrando uma arrecadação na importância de 3:848:777 e a despesa de 3:434:423 reis havendo uma diferença para balancete de reis 414:354. Verificando-se a receita deste trimestre e lançados o saldo do primeiro trimestre, que é de reis 3:721:314 reis, sendo portanto a arrecadação do primeiro e segundo trimestre de reis 7:5 digo, fez um total de reis 7:570:091 reis. Deduzindo-se desta somma as despesas verificou-se um saldo em caixa de reis 4:135:668 reis. Pediu o Prefeito que

seja consignada uma verba supri-
sciente para a construcção de um
mercado, visto que a verba aucto-
risada de tres contos era para a
compra de um prédio para esse
fim, mas nisto não ha conveni-
encia para a Camara. Lemoran-
tando as despesas effectuadas de
acordo com as verbas orçamen-
taria e auctorisadas desta Cama-
ra. Pede auctorisacão e verba para
o embellezamento com arborisacão,
já começada, da Praça Marechal
Floriano, concluindo felicitando a
esta illustrissima Camara, pa-
gendo votos por sua prosperidade.

Ordem dos trabalhos.

Entrou em discussão o parecer
da commissão de contas que é
o seguinte: "A commissão de con-
tas abais assignada tendo exa-
minado o balanço da receita e
despesas desta Camara relativo
ao segundo trimestre do corrente
anno, verificou a exactidão de suas

lançamentos demonstrando uma
variação de 3:848:777 que se
unida ao saldo do primeiro tri-
mestre na importancia de 3:721:344
reis foi um total de 7:570:091
e deduzido desta as despesas na
importancia de 3:434:423 reis,
despesas relativas ao segundo tri-
mestre, existe um saldo em caixa
de reis \$:135:668; portanto esta
commissão é de parecer que se jize
as referidas contas approvadas.

97
Albague

Sala das sessões da Camara em
11 de Julho de 1904 (Assignado)
João Salles. Baptista da Silva.
Germano Pistori. Posto em discus-
são e a votos este parecer foi una-
nimemente approvado. Subme-
tida a consideração da Camara
a mensagem do Prefeito pedis a pa-
toaria e camarinista Luiz Abacil
e apresentou a indicacão seguinte:
Indico que a Camara auctore
a Prefeitura, que pro concurso ou
administracão mande construir

na Praça Conselheiros Barroudas d'esta Cidade um mercado que possa oferecer as commodidades necessarias ao commercio; podendo para este fim dispender até a quantia de dez contos, que no caso de haver sobra desta verba poderá applicar nos estueros e começos dos trabalhos para a installação da luz electrica nesta Cidade; cuja construecção e defficiencia será balizada pela planta do mercado da Cidade do Rio Negro ainda mesmo com menor dimensões; a verba para este fim será do producto da venda dos lotes da Colonia Municipal do rocio desta Cidade e mais da verba obras publicas em geral. Desta em discussão e a votos esta indicacão foi approvada unanimemente. A Camara deliberou a autorisar o Prefeito a continuar o embellezamento da Praça Marechal Floriano, fazendo as despesas pela verba obras publicas em geral; assim como manteve

98
Albany

esta Camara a autorisacão ao Prefeito para continuar por admistracão os melhoramentos do municipio; podendo dispender até a quantia de 120.000 reis, cento e vinte mil reis para a derrubada de madeiras grossas na estrada geral que desta Cidade vai a São João do Triunpho; mandando por em execuçoes desde já a arrecadaçao do imposto de transitos carroceavel na referida estrada de accordo com a tabella em vigor, sem prejuizo do contracto firmado por João Klass e filhos. Pelo camarista Ferraz Maciel foi indicado, que seja autorisado o Prefeito a chamar convenientemente para a reconstrucção e conservaçao do trecho da estrada que da Valmeirinha vai em direccão aos Correios, applicando nesse serviço metade da arrecadaçao do imposto de transitos carroceavel da barra e portavo por Henrique Staelen. Pelo camarista Salles foi indicado que

seja equiparada a gratificação do lado
dos Camiteiros ao encargo da
da iluminação pública, na soma
de quinze mil reis mensaes (15:000).
Posto em discussões e a votos foi unan-
nemente approvado. E nada
mais havendo a tratar foi encerra-
da a presente sessão. E para cons-
tar em Pelzins Joze de Paula, Secre-
tario o escrevi.

Barboza

Luiz Maçiel

João Salles

Baptista de Silva

Germano Piston

Pelzins Joze de Paula Secretario.

Acta da sessão ordinaria da Cama-
ra Municipal em 21 de Setem-
bro de 1907.

No meio dia reunidos os camaria-
es Capitães Aristides Barboza, Joze
Baptista de Souza, Francisco Ramiro
de Assis, Major Luiz Maçiel, Joze
Baptista da Silva, Henrique Steh-
litz e Germano Piston, faltando

99
Albano
com participações o camarista Joze Sal-
les. Havendo numero legal foi aberta
a sessão sob a presidencia do Capitão
Aristides Barboza.

Passou-se ao expediente.

Feita a leitura da acta da sessão an-
terior foi approvada.

Foi apresentado um officio do Prefeito
Municipal acompanhando um ex-
emplar doCodigo Florestal do Estado
do officio do Doutor Secretario de
Obras Publicas e Colonização, recom-
mendando este a fiel observancia
do referidoCodigo. Sciante esta Cama-
ra mandou archivar.

Ordem dos trabalhos.

Foi apresentada uma petição de Pe-
dro Gross alegando soffrer danos
em suas lavouras pelas criações de
Benedicto Ottoni de Bastos e pede
o mesmo peticionario a pagamen-
to dos danos e a retirada das
mesmas criações. O Presidente man-
dou ouvir a commissão competente
e esta deu o seguinte parecer: //

commissões abaixo assignada tem
de considerações a disposições do ar-
tigo cento e oitenta e seis do Código
de posturas e de parecer que seja dado
o reconhecimento ao Prefeito a fim de es-
te proceder como for de direito.

Esta Camara falta competência
para tomar conhecimento relativa-
mente ao pagamento e danos re-
queridos pelo peticionario. Salla das
sessões da Camara em 21 de Setem-
bro de 1907. B. de Sousa Ramiro de
Assis. Peto em discussões e a votos
este parecer foi approvado. Foi apre-
sentado um officio do Prefeito Muni-
cipal declarando que devido a escassa-
di tempo após o regresso de sua via-
gem deixa de apresentar relatório e
balancete dos contas, assim como
as bases do orçamento para o exer-
cicio de mil novecentos e oito aqua-
dando-se para a proxima sessão.
Sciante a Camara mandou ar-
chivar. Pelo Presidente foi declarado
que de accordo com o regimento interno

100
Magnum

d'esta Camara achara e ter missões
o seu mandato legislativo e convida-
va os camaristas a procederem a elei-
ção do Presidente e Commissãoes que
deve servir no periodo e exercicio de
novecentos e sete a novecentos e
oito. Procedendo-se o executório veni-
çou-se contra a urna e secedu-
das que se solidos deu o seguinte
resultados: Para Presidente Cap.^m Bris-
tides de Almeida Barbosa, cinco votos
(5); Major Luiz Ferreira Maciel um
voto (1) Cap.^m Joo Baptista de Sousa
um voto (1). Reconhecido o resultado
de ter recebido a maioria da vota-
ção e em sua propria pessoa convidou
o camarista Luiz Maciel para assu-
mir a Presidencia, tomou o assen-
to e este proclamou eleito Presidente
d'esta Camara para servir durante
o exercicio de 907 a 908 o camarista
Cap.^m Bristides de Almeida Barbo-
za e seus substitutos legaes os imme-
diatos na ordem da votação. Posseu-
se a proceder a alguns dos commis-

fose feito o escriptorio verificado e o
quinte resultado: Legislaçao, Justica,
Orçamento e Hygiene - B. Souza, Ramiro
de Assis e Luiz Mascil; Obras Publicas,
Commercio, Industria, Loucos Urbanos
e Rocio: Ramiro, B. Souza e Stelle Netto. Finan-
ças e Contas - Stelle Netto, Joao Baptista da Silva
Ramiro de Assis, Germano Pirstow, este um
voto. O Presidente proclama os ditos acome-
nistos acima declarados. Enada mais honren-
do a honra do Presidente suspendeu a sessão
declarando impressarios os respectivos com-
emissoes. E para constar em Pelgins foi de Pau-
la, Secretario o escriptorio, digo, Secretario
a presente acta que vai assignada. Barbiza,
Ramiro Assis, Germano Pirstow,
B. Souza, Luiz Mascil.

Henrique Stelle Netto. Presidente da S.
Pelgins foi de Paula. Secretario.

Conterno este livro com (100)
folhas, todas por mim numeradas
e rubricadas com a rubrica *Alagoas*
como uzo. Palmeira, 10 de Agosto
de 1903. O Presid. da Camara
Alexandre Albuquerque de S. J. J.